

Table with subscription rates: NÚMERO AVULSO, Diária, Mensal, Trimestral, Semestral, Anual. Includes a section for ASSINATURAS with rates for different regions.

CORREIO PAULISTANO

Table with advertising rates: NUMERO DO DIA: \$300. Includes rates for different types of ads and contact information.

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO. FUNDADO EM 1854. Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR. End. teleg. "PAULISTANO" - São Paulo. Caixa Postal, "D".

Novos desembarques russos no setor sul da Criméia

Os exercitos sovieticos reiniciaram sua campanha na península - Prossegue a batalha pela posse de Rzhnev - Os alemães anunciam haver cercado as forças inimigas que penetraram nas suas linhas - Varias notas sobre a situação

MOSCOW, 11 (U. P.) - A radio local anunciou que os russos estão desembarcando mais tropas na costa sul da Criméia. Acrescentou que as tropas alemãs estão a ponto de expulsar os alemães da península referida.

VITÓRIAS RUSSAS NA CRIMEIA MOSCOW, 11 (U. P.) - Notícias de fontes russas informam que os exercitos russos reiniciaram sua campanha da Criméia, obtendo vitórias em todos os setores.

NÃO HÁ INDICAÇÕES PRECISAS DE FONTE RUSSA LONDRES, 11 (R.) - A situação na frente russa oriental continua a descer de alguns dias, limitada às notícias de incessantes avanços para o oeste, mas ainda sem nenhuma indicação precisa sobre quais as localidades onde os alemães estão sendo expulsos.

A batalha, no oriente de Kharkov foi descrita pela agência de notícias alemãs, ontem, por meio de uma informação que está sendo tipicamente igual a todas que vêm sendo feitas por Berlim, na atual situação da luta, e que é a seguinte:

"Por espaço de quatro dias, seis regimentos de infantaria russa atacaram as posições sustentadas por um regimento de infantaria alemã, na região oriental de Kharkov, mas não conseguiram desalojar as forças alemãs, embora esses ataques tivessem sido realizados sob temperatura frígida, geadas e tempestades de neve. O mais violento dos ataques inimigos foi dispersado pelo fogo de artilharia. Onde quer que se tenha conseguido, temporariamente, penetrar nas posições alemãs, foi expulso por meio de violenta luta corpo a corpo, enquanto 135 inimigos foram feitos prisioneiros e mais de 4 mil perderam a vida."

OS POLONESES QUEREM COMBATER LONDRES, 11 (R.) - Anuncia-se, nesta capital, que os poloneses se mostram tão ávidos para combater os alemães que os comandantes dos submersíveis poloneses adotaram um novo castelo especial para as ofensas levadas a cabo pelos submarinos, castelo que está dando bons resultados. Esse novo local "submarino" consiste em que os transgressores das determinações oficiais são punidos com a sua exclusão da próxima partida dos submersíveis poloneses contra o inimigo.

MATERIAL BELICO CAPTURADO AOS ALEMÃES MOSCOW, 11 (U. P.) - A radio local transmitiu ao meio dia de hoje as seguintes notícias:

"As unidades do comandante Erwin Libbertan duas localidades habitadas e capturaram 60 caminhões, 6 canhões, 14 metralhadoras, 37 motocicletas, 11.400 balas e outros materiais.

verdade em uma fortaleza e as ruas foram fechadas com barricadas e murtórios. Mais da metade da cidade já se encontra em poder das forças russas e a luta que se trava agora é para conseguir o domínio de todas as casas e retirar as numerosas minas colocadas pelos germanos. A artilharia soviética desanerga chuvas de projéteis sobre a infundada cidade. Continuamente irrompem incêndios, mas, graças à neblina, a guarnição alemã tem podido extinguir os quase todos.

A media que a segunda força soviética estreita o cerco em torno de Rzhnev, diminuem, rapidamente, as oportunidades de que a guarnição receba reforços, embora pareça resolvida a continuar a luta até o ultimo homem.

OUTROS SETORES MOSCOW, 11 (U. P.) - Ações igualmente violentas estão se desenvolvendo nos setores de Viazma e Brinsk, mas não em escala tão grande como em Rzhnev. Também se desenvolve um movimento de flanco no setor de Villki-Luki e esperam-se, para breve, notícias concretas sobre o resultado das operações.

Segundo os ultimos despachos recebidos da zona de Leningrado, é evidente que os russos reconquistaram bastante terreno, depois de haverem quebrado a violenta resistência alemã. Ainda não se decidiu a luta pela posse de Scheusselburg, chave do cerco alemão em torno de Leningrado, embora se tenha dito que os russos destruíram algumas das fortificações que a defendem. Não há notícias do setor finlandês da frente norte, que está tranqüilo há varios dias.

Na frente meridional, como na do centro, os alemães intensificaram sua resistência e até já empreenderam contra-ataques localizados na zona de Kharkov. Os referidos contra-ataques não alteraram de forma apreciável as linhas de luta.

Na Criméia os alemães não puderam aproveitar a vantagem momentânea conseguida com a ocupação de Feodosia e limitaram-se a consolidar o terreno conquistado.

NO SETOR DE LENINGRADO LONDRES, 11 (R.) - Grandes forças russas penetraram nas linhas alemãs a noroeste do lago Ilmen, no setor de Leningrado - informou a emissora finlandesa.

"A despeito da neve - acrescenta a informação - os alemães iniciaram, imediatamente, os contra-ataques, baseados em suas bases as forças russas haviam introduzido uma cunha nas linhas germanicas. Todas as tentativas inimigas para romper o cerco foram infrutíferas. A luta continua".

para ali. As forças do marechal Timoshenko estão realizando novos avanços ao norte e ao sul da Ukrania, sabendo-se que duas divisões germanicas destruídas perto de Kharkov, onde 30 aldeias foram retomadas pelos russos, durante os ultimos 8 dias. Em sua retirada, os alemães foram obrigados a abandonar seus "stocks" de generos alimentícios, o que indica o quão precipitada foi essa retirada. Numerosas oficiais nazistas caíram prisioneiras em poder dos russos.

PARECE QUE A estratégia geral russa consiste em encontrar tres pontos diferentes para, em seguida, fechar dessas tres direções simultaneamente sobre o inimigo, em toda a região de Smolensk. Um avanço de 10 quilômetros, numa arrancada direta para o oeste, ao longo da estrada de Smolensk, foi anunciado hoje. Mais longe, ao norte, o general Guechev travou combates, afim de romper as linhas alemãs em todos os setores.

TRANSMISSÃO DO RADIO DE MOSCOW MOSCOW, 11 (U. P.) - Uma transmissão da radio local declara que as tropas soviéticas, após uma breve tregua na frente central, para consolidar suas novas posições, reiniciaram sua "marcha para oeste", derrotando os alemães em todos os setores.

PANORAMA GERAL DA LUTA STOCKHOLM, 11 (R.) - Desesperados esforços alemães para romper o cerco de água em cujo interior Rzhnev está agora fechada, foram inutilizados, desde que a artilharia pesada russa chegou àquela frente de batalha. Com essa artilharia foram infligidas às colunas nazistas que tentavam forçar essa barreira mortal, perdas consideráveis. Grande copia de material de guerra caiu consequentemente, em poder das forças soviéticas.

As tempestades de neve, particularmente violentas, levaram aos combates nesse setor, um novo elemento de confusão, durante os ultimos dias. Os russos forçaram varios combates corpo a corpo, afim de se apoderarem das fortins cercando Rzhnev. Tropas alemãs de elite foram enviadas a toda a pressa

lembramos a todas as pessoas que encaminham diretamente cartas, convites ou outra qualquer espécie de correspondência para o "Correio Paulistano" a conveniência de fazê-lo por intermédio da caixa própria, colada à entrada de nossa redação, evitando-se colocar os respectivos envelopes por sob a porta de água da loja terrea em que funcionam os escritórios desta empresa e que a noite se conserva fechada. A nossa advertência tem por finalidade prevenir os extravios de correspondência que se têm verificado, com evidente prejuizo não só desta folha, como de nossos amigos, leitores e anunciantes.

WASHINGTON, 11 (U. P.) - A missão financeira brasileira presidida pelo Ministro Souza Costa continuará ativamente seus trabalhos oficiais, nesta capital, alternando-se com as homenagens oferecidas por membros do governo e entidades oficiais.

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, forneceu hoje, em uma roda de jornalistas, alguns detalhes sobre as atividades da delegação brasileira. Disse que os membros da delegação estão conferenciando com as autoridades da repartição de empréstimos federais sobre os meios de melhorar o sistema de transportes do Brasil, particularmente os ferroviários, para o transporte dos produtos estratégicos de que os Estados Unidos necessitam com urgência.

Disse mais, o sr. Welles, que a missão visitante desenvolve, rapidamente, suas negociações com o Departamento de Agricultura e com outras repartições oficiais, negociando essas que estão sendo coroadas de todo o êxito.

Aludiu, também, às conversações da missão com o Departamento de Estado, sob diversos aspectos do acordo de empréstimos e arrendamentos entre o Brasil e os Estados Unidos, indicando que as gestões giram, principalmente, em torno dos fins a que serão destinados os fundos.

Perguntado por um dos jornalistas sobre se as negociações da delegação brasileira junto à Repartição de Empréstimos Federais significam que se está negociando algum novo acordo financeiro, o sr. Sumner Welles disse que tais negociações se referiam, antes de tudo, à redução máxima das atuais obrigações contradas. O sr. Sumner Welles referiu-se, ao que parece, às obrigações contradas, anteriormente, com a lei de empréstimos e arrendamentos e o Banco de Exportação e Importação.

Sobre as conferências que a missão vem mantendo com diversos funcionários do Departamento de Agricultura, o sr. Welles disse que ela se referem ao desenvolvimento das riquezas agro-pecuárias do Brasil.

Perguntado sobre se os Estados Unidos estão dispostos a concretizar realizações similares com os representantes de outros países latino-americanos, o sr. Welles declarou que "os Estados Unidos estão dispostos e em condições de considerar com os seus amigos todas essas questões."

O segundo sub-secretário, sr. Berle, ofereceu, esta noite, um banquete em honra do sr. Souza Costa e dos membros da sua missão. O sr. Paul Danneberg, presidente da Junta Inter-Americana do Café, ofereceu, sexta-feira, um almoço à missão brasileira, ao qual assistiram os membros da Junta, bem como o embaixador do Brasil, sr. Martins Pereira de Souza, o sr. Sumner Welles, o sr. Waine Taylor e o sr. Johnson e outras personalidades norte-americanas.

O presidente da Junta declarou que o sr. Souza Costa é um dos maiores técnicos brasileiros em assuntos relacionados com o café, acrescentando que o almoço será uma prova do apreço que os que lidam com o comércio do café nos Estados Unidos dedicam ao Ministro brasileiro.

FINALIDADE DA COOPERAÇÃO BRASIL-NORTE-AMERICANA WASHINGTON, 11 (U. P.) - Informa-se nos círculos autorizados que se se constituir a Corporação Brasileira-Norte-Americana, esta terá por finalidade organizar os transportes, particularmente os terrestres, afim de que o Brasil possa explorar os seus produtos.

Os Estados Unidos financiarão em grande parte essa organização. COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS WASHINGTON, 11 (U. P.) - Círculos autorizados locais anunciam que não devem tardar o início da cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos, baseada nos princípios aprovados na Conferência dos Chanceleres americanos, recentemente realizada no Rio de Janeiro.

ENTREVISTAS COM OS TECNICOS WASHINGTON, 11 (U. P.) - O sr. Souza Costa e os seus técnicos continuaram as suas atividades nesta capital, entrevistando-se demoradamente com os técnicos norte-americanos.

WASHINGTON, 11 (R.) - O sr. Sumner Welles declarou que as conversações do Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, e dos técnicos que o acompanham estão progredindo satisfatoriamente e rapidamente, sobretudo no que se refere aos meios e procedimentos para aumentar a produção brasileira em materiais estratégicos necessários pelos Estados Unidos. Igualmente, progrediram as conversações com o Departamento do Tesouro, sobre o melhoramento das concessões ferroviárias e outras no interior do Brasil, afim de acelerar o financiamento dos acordos concertados há certo tempo.

A BORRACHA BRASILEIRA WASHINGTON, 11 (U. P.) - Os Ministros da Fazenda e da Agricultura no Brasil e dos EE. UU. respectivamente, sr. Souza Costa e Claudio Wilchard, discutiram ontem os planos destinados a aumentar as exportações de borracha brasileira, para os Estados Unidos. Os dois Ministros abordaram também a questão do incremento de outros produtos agrícolas.

WASHINGTON, 11 (U. P.) - O sr. Souza Costa conferenciou, ontem, com o sr. Rockefeller e com outras autoridades da Comissão do Desenvolvimento Econômico Inter-americano. Durante as referidas conferências, foi estudada a possibilidade de se organizar, industrialmente, e desenvolver os recursos do vale amazônico, especialmente no que diz respeito à borracha e aos óleos vegetais. Espera-se que, como resultado dessas entrevistas, a repartição presidida pelo sr. Rockefeller, envie para o Brasil uma comissão de peritos, no desenvolvimento de borracha silvestre, dos óleos vegetais e outros recursos próprios do estado do Amazonas.

CAUSOU ADMIRACAO A ORGANIZAÇÃO DA CONFERENCIA DO RIO CARACAS, 11 (H. T.) - O chanceler Parra Perez, recebeu, hoje, os jornalistas. Em sua entrevista, o dr. Carracciolo Parra Perez, declarou aos representantes da imprensa que na Conferência do Rio de Janeiro fora garantida a unidade moral do continente. Declarou, ainda, ser promissor o futuro das relações entre a Venezuela e o Brasil, acrescentando que, possivelmente, as linhas aéreas venezuelanas escalaram o aeroporto do Brasil, o mesmo acontecendo com os aviões brasileiros, em relação à Venezuela.

O chanceler venezuelano se mostrou muito satisfeito com os resultados obtidos na histórica reunião de consultat da capital brasileira.

A propósito da solução do conflito entre o Peru e o Equador, declarou textualmente: "Jamais esquecerá a emoção que senti na noite em que foi firmado o acordo que pôs fim à velha controvérsia entre o Peru e o Equador."

A propósito do intercâmbio entre o Brasil e a Venezuela, o chanceler Parra Perez declarou que aceitando o convite do governo brasileiro para passar mais alguns dias no Rio de Janeiro, aproveitaria sua estada para realizar conversações com o objetivo de desenvolver o referido intercâmbio.

Finalmente, o chanceler venezuelano não expressou a sua admiração pela organização que o governo brasileiro imprimiu à III Reunião de Consulta dos Chanceleres dos países americanos, declarando que "o Presidente Getúlio Vargas é um grande amigo de nosso país".

ASSUNÇÃO, 11 (R.) - O chanceler Argana recebeu a seguinte mensagem do sr. Sumner Welles: "Envio-lhe estas linhas em caráter pessoal, afim de expressar-lhe a profunda gratidão pela sua sincera cooperação durante os trabalhos da Conferência do Rio. Tenho a impressão de que os seus notáveis serviços e a brilhante maneira pela qual v. exc., defendeu a política do seu governo, como presidente do 2o Comitê de Defesa, contribuíram enormemente para o êxito das conclusões da Conferência. Foi um privilégio para mim achar-me associado a v. exc. e tenho a esperança de que uma outra oportunidade nos associará, de novo em breve. Logo que o embaixador Velasquez chegue a Washington, estarei, penso - em condições de tratar com ele os assuntos pelos quais seu governo se interessa. Com a minha mais alta consideração e efetuosa recomendação pessoal, creia-me sinceramente. (a) Sumner Welles."

O BRASIL CONSIDERADO O BALUARTE DAS DEMOCRACIAS DO SUL CIDADE DO MEXICO, 11 (H. T.) - "Considero o Brasil uma potência militar de primeira ordem, constituindo atualmente o maior baluarte das democracias americanas do sul, dispoendo de armas modernas e abundantes" - declarou o general Tomás Sanchez Hernandez que, na qualidade de membro da delegação mexicana, esteve no Rio de Janeiro.

O general Tomás está de viagem para Washington, onde integrará a Comissão Mista de defesa dos Estados Unidos e do México.

O general Sanchez acrescentou que está certo de que o México desempenhará, proximoamente, um papel importantissimo na defesa das Américas, em consequência dos acordos firmados na Conferência do Rio de Janeiro.

O general Tomás está de viagem para Washington, onde integrará a Comissão Mista de defesa dos Estados Unidos e do México.

O general Sanchez acrescentou que está certo de que o México desempenhará, proximoamente, um papel importantissimo na defesa das Américas, em consequência dos acordos firmados na Conferência do Rio de Janeiro.

O general Tomás está de viagem para Washington, onde integrará a Comissão Mista de defesa dos Estados Unidos e do México.

Atividades da Missão Souza Costa nos Estados Unidos

MENSAGEM DO SR. SUMNER WELLES AO CHANCELER ARGANA - FINALIDADES DA FUTURA CORPORAÇÃO BRASILEIRO-NORTE-AMERICANA - O GENERAL TOMAS SANCHEZ HERNANDEZ CONSIDERA O BRASIL UMA POTENCIA MILITAR DE PRIMEIRA ORDEM - MELHORAMENTO DO SISTEMA FERROVIARIO DO BRASIL PARA O TRANSPORTE DE MATERIAIS ESTRATEGICOS - OUTRAS NOTAS A RESPEITO

WASHINGTON, 11 (U. P.) - A missão financeira brasileira presidida pelo Ministro Souza Costa continuará ativamente seus trabalhos oficiais, nesta capital, alternando-se com as homenagens oferecidas por membros do governo e entidades oficiais.

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, forneceu hoje, em uma roda de jornalistas, alguns detalhes sobre as atividades da delegação brasileira. Disse que os membros da delegação estão conferenciando com as autoridades da repartição de empréstimos federais sobre os meios de melhorar o sistema de transportes do Brasil, particularmente os ferroviários, para o transporte dos produtos estratégicos de que os Estados Unidos necessitam com urgência.

Disse mais, o sr. Welles, que a missão visitante desenvolve, rapidamente, suas negociações com o Departamento de Agricultura e com outras repartições oficiais, negociando essas que estão sendo coroadas de todo o êxito.

Aludiu, também, às conversações da missão com o Departamento de Estado, sob diversos aspectos do acordo de empréstimos e arrendamentos entre o Brasil e os Estados Unidos, indicando que as gestões giram, principalmente, em torno dos fins a que serão destinados os fundos.

Perguntado por um dos jornalistas sobre se as negociações da delegação brasileira junto à Repartição de Empréstimos Federais significam que se está negociando algum novo acordo financeiro, o sr. Sumner Welles disse que tais negociações se referiam, antes de tudo, à redução máxima das atuais obrigações contradas. O sr. Sumner Welles referiu-se, ao que parece, às obrigações contradas, anteriormente, com a lei de empréstimos e arrendamentos e o Banco de Exportação e Importação.

Sobre as conferências que a missão vem mantendo com diversos funcionários do Departamento de Agricultura, o sr. Welles disse que ela se referem ao desenvolvimento das riquezas agro-pecuárias do Brasil.

Perguntado sobre se os Estados Unidos estão dispostos a concretizar realizações similares com os representantes de outros países latino-americanos, o sr. Welles declarou que "os Estados Unidos estão dispostos e em condições de considerar com os seus amigos todas essas questões."

O segundo sub-secretário, sr. Berle, ofereceu, esta noite, um banquete em honra do sr. Souza Costa e dos membros da sua missão. O sr. Paul Danneberg, presidente da Junta Inter-Americana do Café, ofereceu, sexta-feira, um almoço à missão brasileira, ao qual assistiram os membros da Junta, bem como o embaixador do Brasil, sr. Martins Pereira de Souza, o sr. Sumner Welles, o sr. Waine Taylor e o sr. Johnson e outras personalidades norte-americanas.

O presidente da Junta declarou que o sr. Souza Costa é um dos maiores técnicos brasileiros em assuntos relacionados com o café, acrescentando que o almoço será uma prova do apreço que os que lidam com o comércio do café nos Estados Unidos dedicam ao Ministro brasileiro.

Os japoneses exigem a rendição incondicional de todas as forças aliadas na Malala

As tropas nipônicas concluíram a ocupação de Singapura na tarde de ontem -- Os exercitos britânicos destruíram a grande base naval e todas as instalações de utilidade militar da cidade antes da ocupação -- Em certas regiões ainda se travam violentas batalhas na vista da tenaz resistencia das forças inglesas e aliadas -- Outras notícias a respeito

SINGAPURA, 11 (U. P.) - Um comunicado do quartel-general anuncia que os japoneses exigiram a rendição incondicional de todas as forças aliadas da Malala.

A nota foi arrojada sobre a cidade pelos aviões nipônicos, não tendo sido ainda respondida.

ANUNCIADA A QUEDA DE SINGAPURA NOVA YORK, 11 (U. P.) - A radio de Berlim anuncia que os japoneses capturaram Singapura.

DESTRUÍRAM A GRANDE BASE NAVAL DE SINGAPURA BATAVIA, 11 (H. T.) - Os britânicos fizeram saltar pelos ares as instalações da grande base naval de Singapura antes de sua retirada para a parte nordeste da ilha.

TODAS INSTALAÇÕES DE UTILIDADE MILITAR DESTRUÍDAS PELOS INGLESES BATAVIA, 11 (H. T.) - Informações aqui chegadas hoje, anunciam que os britânicos fizeram saltar pelos ares as instalações da grande base naval de Singapura, antes de se retirarem para a parte nordeste da ilha. Todas as instalações que poderiam ter sido de valor inestimável para o inimigo, foram destruídas.

A base naval de Singapura era a mais importante do Extremo Oriente e custava varios milhões de dólares. Os navios de guerra britânicos ficaram impossibilitados de utilizar as facilidades dessa base desde há algumas semanas, quando os aparelhos japoneses obtiveram o controle do ar na zona de Singapura.

VIOLENTA BATALHA SE TRAVA NA CIDADE BATAVIA, 11 (U. P.) - A luta continuou durante todo o dia na ilha de Singapura.



Vista da baía e da cidade de Singapura

terrestres e aéreos, além dos ataques dos submarinos, afim de evacuar mulheres e crianças o mais rapidamente possível.

Esses navios e suas tripulações estão também prontos para retirar as forças da guarnição e seu equipamento, caso a situação da ilha se torne inevitavelmente.

Todas as instalações e depósitos utilizáveis da base naval da ilha já foram destruídos, afim de que não caíam nas mãos do inimigo. Assim, a grande base, em que tanto dinheiro se gastou e tantas esperanças eram depositadas, foi destruída depois de ter sido usada menos de uma semana como base da poderosa marinha, desde o momento em que os navios de batalha "Prince of Wales" e "Repulse" ali chegaram, em comecços de dezembro ultimo, até serem afundados alguns dias mais tarde.

Tenha, com seu aerodromo e Kranji, onde os nípões afirmam já se terem estabelecido, estão somente a poucas milhas a oeste e ao norte, respectivamente, dos reservatórios dos quais a ilha de Singapura depende, principalmente agora para seu abastecimento de água.

Soubese que medidas foram tomadas para suprir de água os defensores da ilha, mas tais medidas são de caráter aleatório, uma vez que a ocupação dos reservatórios representa uma perda bastante seria.

A população civil mantém-se em ordem com grande animo, mas se tem registado retiradas do povo para a região das linhas de fogo, o que dificulta a liberdade de ação dos defensores.

choc extra-oficiais anunciam que os japoneses lançaram 125 mil bombas na batalha de Singapura.

Os referidos despachos calculam que, o comando nipônico já dispõe de 5 divisões na ilha, o que representa grande superioridade numerica sobre os defensores.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A. Rua 15 de Novembro n. 239 SÃO PAULO. JUROS PARA DEPOSITOS: Contas de movimento: SEM LIMITE 4%, POPULARES 6%, LIMITADA 5%.

(Continua na 2.ª página).

A CONSTRUÇÃO DA CIDADE COMERCIAL "PRESIDENTE VARGAS"

UMA FELIZ INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS
NO COMERCIO, COM A PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO DOS
JORNALISTAS — AS VANTAGENS DO PLANO A SER EXE-
CUTADO — DIVERSOS INFORMES SOBRE O ASSUNTO

A divida feita com o IAPIC, que já terá adiantado o dinheiro para o pagamento da construção e compra do terreno. Uma casa que, em outros bairros, ficaria em 40 contos sairá por cerca de 25 contos na Cidade Comercial "Presidente Vargas", em virtude de se tratar de um plano de conjunto que oferece inúmeras facilidades, eliminando muitas despesas.

A construção da cidade está a cargo de uma firma idônea e o plano já executado com a valiosa colaboração da Federação dos Empregados no Comércio de S. Paulo.

O auxílio da França às forças alemãs na Líbia

(Conclusão da última página.)
salhes e em Sérvia. Não houve, porém, qualquer vítima
que se adiantou, qualquer vítima seria, mas as avarias foram consideráveis. O predio do movimento revol-

clonario, em Sérvos, ficou completamente destruído, enquanto as explosões de Chaville fizeram ar poeiras as portas, janelas, etc., espalhando os restos por amplas áreas. Uma testemunha ocular dos acontecimentos verificados em Sérvos, afirmou ter observado uma explosão, durante o período de silêncio, uma hora antes da explosão. Os estilhaços das bombas estavam sendo examinados meteticulosamente pelas autoridades municipais.

Referindo-se ao mesmo assunto, "D. N. B." em notícias de Berlim, adiantou que alguns tran-uns não tinham sido levemente feridos, por ocasião das explosões, ao passo que se verificaram danos em prédios situados nas vizinhanças das sedes das

NOVOS FUZILAMENTOS

PARIS, 11 (H. T.) — O comando das forças de ocupação publicou seguintes dois avisos:

1.º — "André Durand, de Lema foi condenado à morte por crime de espionagem e fuzilado hoje". 2.º — "Robert Aleoumbre, de Maur, e Roger Yabbes, de Maur, foram condenados por atividades em favor do inimigo e em virtude de maneios de agentes e fuzilados hoje".

ELOGIOS A PESSOA DO MARECHAL PETAIN

MARSELHA, 11 (H. T.) — "O papel da França é tão soberano no desenvolvimento dos bens que dão sentido à nossa vida, que é unânime a admiração provocada" — declarou sr. Deni Arbel, consul geral da França, durante o almoço oferecido pelo corpo consular às autoridades civis.

Marselha.

"As multiphas virtudes que form a grandeza do vossa país — acreto do o consul — nos levam a erguer nossa taça pela sua prosperidade, pelo seu venerado chefe, o marechal Petain".

Respondendo a essas palavras, o Max Bonnafous, prefeito regional disse notadamente:

"A palavra franceza "epreuve" gnifica infidelidade e experiencia justos. Assim, a nossa provação

mostrou qual o aletuoso devotame
que nos dedicavam as nações do m
do. Se a França para retomar a
nhã, no mundo apaziguado após
tumulto gigantesco dos combates, e

missão que foi historicamente sua, que sua permanência, ela o deve ao seu chefe miraculoso, maior talvez pela dívida de sua pessoa a Figueiredo, que pelo prestígio glorioso das vitórias."

Criação de um Bispado em Petropolis
RIO, 11 (Da nossa sucursal —)

telefone) — Segundo se noticia o P. Pio XII, atendendo a uma sugestão nuncio apostolico, d. Aluizio Mascarenhas, como contribuição da Igreja para as comemorações do centenário da cidade, que transcorrerá em 1943, o bispo

A criação de mais um bispado no Estado do Rio talvez tenha como consequência a elevação do arcebispo de provincia eclesiastica fluminense.

EM A RENDIÇÃO INCO

AS FORÇAS NA MALA

| sor. foram obrigadas a fazer no

No ar, não obstante a grande superioridade numerica do inimigo, os cas britanicos tiveram ontem um seus dias mais felizes, desde que iniciou a batalha de Singapura. G

Os japoneses intimaram os ingleses a se renderem imediatamente, por meio de milhares de boletins lançados por avião sobre a ilha.

1) — O vladuto ligando a ilha Singapura ao continente foi repa-

2) — As forças japonesas que pa-
ram para a ilha de Singapura en-
traram as forças inglesas recuando
Aerodromo de Seletar, situado ao

3) — Os depósitos de gasolina situados ao sul de Mandal e a leste do aeródromo de Tanga, foram parcialmente incendiados;

5) — Um poderoso contingente de tropas japonesas desembarcou a lido viaduto;

tuados a léste do viaduto, um po-
so contingente de tropas nipo-
desembarcou a léste do mesmo, a-
de ter sido anunciado o desembar-
de outro contingente, a léste de
rio:

7) — Os nadadores japoneses atravessaram a nado o canal de hore, explorando a profundidade das águas e os melhores pontos para desembarques, representaram um ponto muito importante.

Ma, tarde, todavia, os nipões
anunciaram novos e decisivos su-
cessos, tendo declarado que a sua pe-
tração na ilha de Singapura já atin-
gia os proprios suburbios da cidade.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

AMANHÃ

250
CONTOS

CADA 5 BILHETES
UM PREMIADO!

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje.

TEMPO — nublado.
TEMPERATURA — estável.
VENTO — de nordeste a sul fresco.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram em Palácio em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, os srs. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, e Geraldo de Paula Souza.

Em visita de agradecimentos ao sr. Interventor Federal, esteve em Palácio o sr. Barros Pinheiro.

A fim de agradecer as condolências enviadas pelo falecimento de d. Bráulio Machado de Carvalho, esteve em Palácio o sr. Marcelino de Carvalho Filho.

Estiveram em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, no Palácio dos Campos Eliseos, as professoras Babi S. Ferreira e Helena Iraci Junqueira, da Escola de Serviço Social.

A fim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal por ter dado nome do dr. Arnaldo Azevedo ao Grupo Escolar de Cruzeiro, esteve ontem em Palácio o sr. Arnaldo Azevedo.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em Palácio o sr. Agripio dos Anjos, acompanhado do sr. Eduardo dos Anjos.

Esteve ontem em Palácio o sr. Caio Pinto Guimarães, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por ocasião de seu aniversário natalício.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram em Palácio os membros da nova diretoria da Associação Comercial de S. Paulo, srs.: Gastão Vital, Lauro Cardoso de Almeida, Fabio Prado, Bráulio Machado Neto, Carlos Reis de Magalhães, João Fleuri da Silveira, Deodoro Perelli, Antônio Glicério de Freitas, João Batista Leopoldo Figueiredo, Horácio de Melo, Francisco Machado de Campos, Manuel de Moraes Barros, Joaquim de Campos Sales, Miguel Pierre Sobrinho e José Pires de Oliveira Dias.

Recebidos pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, mantiveram os distintos visitantes, com s. exc., longa e amável palestra, evidenciando o desejo que se anima, de manter as mais cordiais relações com o governo estadual, cooperando em sua atividade, em benefício do país.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, esteve ontem em Palácio o sr. Mario P. do Amaral, Prefeito de Bôa Esperança.

**VISITA DO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA
À IMPRENSA OFICIAL**

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, ontem, as oficinas e demais dependências da Imprensa Oficial do Estado, que percorreu detidamente, acompanhado pelo prof. Sud Mennucci, diretor da mesma repartição.

S. exc. trouxe da organização dos serviços da Imprensa Oficial excelente impressão, tendo entretanto oportunidade de verificar as deficiências e precárias condições materiais do prédio e do maquinário, prometendo estudar o assunto com a urgência necessária, a fim de melhor aparelhar a casa.

Dentro de breve tempo o sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa visitará a Imprensa Oficial.

FIAT 1.100

com 18.000 quilômetros, em ótimo estado e bem calçada vende-se por rs. 15.000\$000 — Tratar à RUA FREI CANECA, 462.

**A ESTADA NESTA CAPITAL DO SR. MINISTRO
INTERINO DA JUSTIÇA**

VISITAS REALIZADAS PELO SR. VASCO LEITAO DA CUNHA

O Ministro Interino da Justiça, dr. Vasco Leitão da Cunha, que se encontra nesta capital em viagem de caráter particular, esteve ontem à tarde em visita ao sr. dr. Acácio Nogueira, Secretario da Segurança Publica. Acompanhou-o nessa visita o sr. Henrique Bastos, chefe de gabinete do sr. Interventor.

Naquela Secretaria foi recebido pelo sr. Augusto Gonzaga e Valter Pereira de Queiroz, oficiais de gabinete, que o conduziram à presença do titular daquela pasta, com quem o sr. Vasco Leitão da Cunha manteve longa e cordial palestra.

A saída, abordado pelo repórter da Agência Nacional, o Ministro Interino da Justiça declarou que a sua vinda a São Paulo fora apenas para visitar pessoas de sua família e rever bons e caros amigos. Daí a sua presença, naquele instante, na Secretaria da Segurança Publica.

Retribuindo a visita que lhe fez o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, esteve ontem à tarde, no gabinete do Secretario da Justiça, o dr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro Interino da Justiça.

O sr. Vasco Leitão da Cunha esteve em palestra com o Secretario da Justiça de S. Paulo quando chegaram

Recebida pelo Chefe do Governo numerosa comissão de professores secundarios

Memorial entregue ao sr. dr. Fernando Costa pleiteando a defesa de interesses da classe — Discursos pronunciados — Oração do sr. Interventor Federal — Visita ao "Correio Paulistano"

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem, às 16.30 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, uma numerosa comissão de professores interinos das escolas normais oficiais e ginasios do Estado. Acompanhava esses educadores o prof. Sud Mennucci, presidente do Centro do Professorado Paulista, que, em breves palavras, apresentando-se ao sr. dr. Fernando Costa, expôs a pretensão do professorado secundario e normal no sentido da elevação nos cargos docentes que ha anos vêm ocupando e solicitando as regalias do artigo 25, do decreto de criação do Departamento do Serviço Publico, declarando-o "Artigo Coração de Fernando Costa".

ENTREGA DE UM MEMORIAL

Foi entregue, neste momento, um memorial ao sr. dr. Fernando Costa, contendo uma serie de considerandos justificativos da pretensão dos professores interinos, seguindo-se uma longa lista de assinaturas.

Pleou estabelecido que, o sr. dr. Fernando Costa enviaria esse memorial ao Departamento do Serviço Publico para opinar, em caráter juridico, sobre a matéria nele contida.

ORAÇÃO DO SR. ARROUBAS MARTINS

Após a entrega do memorial e das palavras de apresentação do prof. Sud Mennucci, falou, em nome dos professores interinos, o prof. Arroubas Martins, do Ginasio do Estado de Jaboticabal. Referiu-se de início à desnecessidade de discursar ao sr. dr. Fernando Costa, louvando a sua vida publica. Os fatos — acrescentou o orador — falam melhor do que as palavras. Recorda, a seguir, os humerosos anos de luta cotidiana e aspera no exercicio incansável do magisterio por parte dos professores interinos. E fala em nome daqueles



Delegações de professores secundarios do Estado, quando eram recebidas pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa

rando interino normal e secundario de S. Paulo.

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Interventor Federal respondeu, em feliz improviso, a eloquente saudação do professor Arroubas Martins. Suas vibrantes palavras, cheias de sinceridade, e que ainda uma vez refletiram o alto conceito em que tem o funcionalismo publico estadual, e particularmente a numerosa classe do professorado, foram frequentemente interrompidas pelas palmas dos presentes.

Aquela reunião — começou dizendo o sr. dr. Fernando Costa — deveria transcorrer sem discursos e sem discursos pretendia ele, também, resolver o pedido que lhe acabavam de fazer os

mais de que carece o Estado para o seu desenvolvimento. Entretanto — acrescentou o Interventor Federal — um Estado, como o nosso, cuja atividade particular dia a dia mais se intensifica, precisa de um governo provido de recursos suficientes para acompanhar esse processo vertiginoso de que nos orgulhamos.

Isso não queria dizer — afirmou ainda o sr. dr. Fernando Costa — que o governo olhasse com máus olhos o funcionalismo. "Ocorre ainda mais — disse s. exc. — esclarecendo seu pensamento — que, na generalidade, o funcionalismo publico tem ainda os mesmos vencimentos dos tempos passados, em que a vida era bem mais fácil e barata que a dos tempos atuais. Eles, os funcionários, mal ganham para uma

que ninguém supusesse, entretanto, que tinha sido seu desejo dispensar alguém. Tem um longo passado, e sua vida publica já se estende por mais de trinta anos; contudo, jamais desejou dispensar quaisquer funcionários, assim como não desejou nunca deixar ao desamparo um empregado de suas empresas particulares. Sempre considerou que, se houve falta de critério na seleção dos funcionários, não era a estes que cabia a culpa. Por isso, sempre que pôde, procurou evitar, por meio de quem quer que fosse, determinando, mesmo, o reaproveitamento de auxiliares demitidos sem motivos justos. "O programa de meu governo — acrescentou o sr. dr. Fernando Costa — é limitar o funcionalismo, mas paulatina e suavemente. E limitar para poder pagar melhor, dando ao funcionario um conforto material condizente com suas funções. E' grave erro julgar que o conforto material não tem importância, porque dele depende a própria capacidade do homem. Não sei por que não se deva desejar ao funcionario o conforto material de quem gozam os industriais, os fazendeiros e os trabalhadores de outras profissões mais bem aquilhonadas".

"E vós, do magisterio publico — proseguia s. exc. — que arcais com a grande responsabilidade de educar nossos filhos, necessitais para o exercicio de vossa delicada missão, de tranquilidade de espirito, e ela é impossível sem vencimentos suficientes para a subsistência de vossas famílias. E' exatamente por compreender a vossa angustia, por desejar proporcionar-vos a tranquilidade de que tanto necessitais os educadores, que o governo do Estado, criando o Departamento do Serviço Publico para o reajustamento de sua máquina administrativa, procurará limitar o funcionalismo ao estritamente indispensável, e dando-lhe vencimentos compensatórios".

O sr. Interventor Federal pronunciou ainda calorosas palavras de bôgo ao professor e à sua missão na sociedade. "Por estas palavras — disse s. exc. — poderis, srs. professores, bem aquilatar dos meus sentimentos a vossa respeito. O que pedis será por mim estudado com toda a boa vontade, em vossos benefício farei tudo o que estiver ao meu alcance dentro do possível".



Grupo formado em nossa redação, durante a visita que os professores secundarios fizeram ao "Correio Paulistano"

vida modesta, e seus ordenados não são, às vezes, suficientes para sua manutenção e de sua família. O desejo do governo é diminuir o numero de funcionários, para poder pagar-lhes melhor".

A desinfecção dos rins

Para desinfetar o aparelho urinário (rins, ureteres e bexiga), tome "Urotropina", que clareia a urina turva, faz desaparecer as dores e previne a formação de cálculos e de areias. Além disso, exerce uma ação muito favorável sobre as inflamações. Em virtude do seu efeito e de sua inocuidade absoluta, a Urotropina é o medicamento recomendado pelas sumidades medicas para o tratamento das infecções dos rins, da bexiga e de todo o aparelho urinário. Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original de 20 comprimidos de

UROTROPINA

(marca registrada)

O 25.º aniversario da Associação dos Empregados no Comercio

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo comemorou, ontem, a passagem do 25.º aniversario da sua fundação. Duas foram as solenidades que marcarão o quarto de século de sua existência. O lançamento da pedra fundamental do "Palacio dos Comerciantes" e a sessão solene realizada, à noite, na sua sede.

Todas as cerimônias estiveram bastante concorridas, notando-se a presença de altas autoridades, pessoas de destaque social e elementos representativos da classe.

E, depois de outras considerações, em que evidenciou o seu empenho em apoiar, com a maior satisfação, o pedido que acabava de lhe ser feito, encerrou o sr. Interventor Federal o seu discurso, cujas palavras foram longas e calorosamente aplaudidas por todos os presentes.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Ontem à noite, o "Correio Paulistano" recebeu a amável visita das delegações dos professores primarios interinos e comissionados do Estado, que se encontram em nossa capital, a fim de pleitear do governo do Estado medidas tendentes a melhorar sua situação.

Os visitantes mantiveram, por largo tempo, longa e cordial palestra com os redatores desta folha.

Reuniu-se ontem o Conselho de Minas e Metalurgia

RIO, 11 (Da nossa sucursal — Pelo telefonio) — Sob a presidência do general Mendonça Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente que constou do officio do Conselho Federal do Comercio Exterior, comunicando ter sido aprovada pelo sr. Presidente da Republica, a resolução desse conselho e renovar a recomendação feita por s. exc. para que seja dada preferência ao elemento nacional nas aquisições levadas a efeito pela administração publica do país; e de uma carta do sr. Augusto de Lima Junior, oferecendo jazidas carboníferas de Barra Bonita, situadas no ramal do rio do Peixe, Estado do Paraná.

Foram aprovados, em segunda discussão, o parecer do sr. Renato de Azevedo Felo, na carta de consórcio administrativo de empresa de mineração, sobre a taxa de 25000, por tonelada de carvão estabelecida pelo decreto-lei n. 2.697, de 2 de outubro de 1940, e a indicação do sr. Emílio Ferreira da Silva Junior propondo a expedição do decreto-lei para a criação de um curso de engenharia de minas; de dois anos, para os diplomados em engenharia civil.

SUB-PREFEITURA DE SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

Segundo comunicação que recebemos, o sr. Rodolfo Merelli, sub-Prefeito de Santa Cruz da Conceição, município de Pirassununga, prestou compromisso de seu cargo e entrou em exercicio no dia 6 do corrente.

1.500 FIAT

Vende-se em perfeito estado, bem calçada, motor especial, gasta um litro cada nove quilômetros. Tratar na Alameda Franca, 74, das 13 às 15 1/2 e das 19 às 21. Tel. 7-8102.

O arquiteto de São Paulo

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Para os que vivem no misticismo contemplativo do passado, ou para aqueles que se iluminam na cultura patriótica da historia, aquela esplanada no topo do Tamanduaí que é a evocação precisa denominada Pátio do Colegiado, já é por si, um vasto e fulgurante monumento paulista.

Mas, se construímos ali, na impercibibilidade do bronze, a lembrança da fundação de Piratininga pelo Apostolo Anchieta, maior será a glória da nossa civilização nessa homenagem ao construtor da capital.

Movimentando-se agora o Jureco objetivo de se perpetuar a memória do taumaturgo, o artista Palm Vieira, falando na "Sociedade Amigos da Cidade" propôs que se reconstrua também a igreja do Colegiado, "sacriligamente" destruída, na sua frase de esteta e patriota.

Anchieta, que nasceu em São Cristóvão da Laguna, capital de Tenerife e uma das ilhas do Arquipélago das Canárias, no dia 7 de abril de 1534 era, além de fundador das Canárias, portador de uma linhagem de nobreza ancestral.

Seu pai, d. João, natural de Guispeusa, na Biscaia, descendia da fidalga família dos Anchieta, bem conhecida em toda a Espanha; e sua mãe d. Mencía Dias de Clavijo Llerena, era senhora de grandes haveres, filha do afamado d. Fernando de Llerena, um dos primeiros povoadores de Tenerife.

Evangelista do Brasil, iniciou o Jesuista em São Paulo, a sua grande obra e civilização e fé.

Individualidade completa sob todos os aspectos: debil e forte — mestre e editor — poliglota, gramático e lexicógrafo — tradutor e estilista — poeta, músico e propagandista — dramaturgo, ensaísta, teólogo — etc.

Vejamos um trecho de sua vida na obra magnífica de Charles Sainte-Foy, capítulo IV:

"Para formar uma justa idéa de quão engenhosa e infatigável é a virtude da caridade no serviço de Deus e bem do próximo, basta considerar a pouca e laboriosa vida de Anchieta durante o tempo que ensinou humanidades na Colônia de São Paulo. Efectivamente, parece incrível como um moço de compleição tão delgada, e debilitado por tantas, tão longas e dolorosas enfermidades, pudesse fazer pela glória de Deus e bem da religião, o qual mal se pode esperar de varões fortes e robustos. Tanto que se abriu em S. Paulo o Colégio dos Jesuítas (se é que merece o nome de Colégio um casarão baldio de tudo), poz-se Anchieta a cultivar com ternura, mais de pae que mestre, os tenros corações confiados a seu desvelo.

Contar aqui as piedosas indústrias de que se servia para aperfeiçoar seus alumnos nas letras e na virtude, a assiduidade com que os velava, o zelo com que se recomendava a capacidade de cada um, e o trabalho empenho que tomava em ir-lhes desenvolvendo as boas disposições; fora demasiado afastar-nos de nosso principal assumpto. Basta dizer que este homem incomparavel, depois de empregar todas as horas do dia na instrução de seus amados discípulos, tanto em commun como em particular; para supprir a falta de livros, velava ainda quasi toda a noite, escrevendo de seu proprio punho outras tantas copias das lições que explicava, quantos eram seus alumnos, a fim de poupar trabalho a cada um delles, facilitar-lhes a repetição e a intelligencia com mais acurado estudo, e melhor gravar-se em seu espirito.

A este trabalho ingrato e molesto, acrescentou elle outro não menos fastidioso, aprendendo a lingua do paiz; e com tão bom exito, que depois de ter, em breve tempo, reduzido esse idioma barbaro a principios e regras, chegou a compor em poucos mezes uma grammatica exacta e extenso dicionario, de summa utilidade para os missionarios na propagação da fé.

Com o mesmo zelo da salvação das almas traduziu em brasileiro a doutrina christã, com additamento de alguns dialogos simples e familiares, compostos por elle sobre os principaes mysterios da nossa sancta religião.

Escreveu mais no mesmo idioma, dois opusculos para uso dos confesores: um, sobre as perguntas que deviam fazer aos penitentes brancos e rusticos; outro, contendo uma utilissima instrução sobre o modo de ajudar os fleis a bem morrer.

Para desterrar desse povo tão preposso ao canto, o commun abuso das más cantigas, compoz uma prodigiosa quantidade de hymnos e piedosos canticos, distribuidos-o pelas povoações, a fim de que todos os aprendessem, e se lhes afeitassem; o resultado, como se deprehe das cartas que então escreveram para Europa testemunhas presencias do que se passou, não podia ser mais feliz. Não se podem ainda hoje ler sem commoção taes cartas: "por toda parte, dizem ellas, nas ruínas, nas praças, pelas casas, e até nas choupanas dos pastores, ecoavam os louvores do verdadeiro Deus, — e os SS. nomes de Jesus e de Maria"; cousa, na verdade, estúpida n'um paiz ainda quasi na totalidade infiel! Entretanto, este feliz resultado, alcançara-o José, só com o atractivo do canto e da musica; fazendo como sóe Deus fazer, que as inclinações e propensões da natureza servissem aos augmentos da graça.

Dentre as innumeras traças de que se valia o zelo e caridade de Anchieta, uma ha que não podemos passar por alto, tanto mais que Deus se dignou favorecer-a de modo totalmente maravilhoso.

Tinha, como ordinariamente acontece em semelhantes circunstancias, o continuo e familiar commercio dos Indios com os Europeos pegado naquelles os contagiosos vicios destes, com grande detrimento da fé, piedade e bons costumes. Com o fito pois de fazer ressaltar com vivas e persuasivas cores, a horivel deformidade de taes vicios, resolveu a representação theatral de um drama que neste intuito compuzera, a fim de que com detestavel-os nas personagens que se lhes punham ante os olhos, subversos detestavel-os em si mesmos, e destarte corrigissem.

Assim pois combinado tudo, escolheu a Colônia de S. Vicente, como logar mais proprio para tal representação, e, por Actores da mesma, alguns mocos dos mais bellos e intelligentes que havia; mas, porque previse grande concurso de gente, pela novidade do c'mo, fez armar o theatro ao ar livre."

A grande figura da nossa historia desapareceu aos 64 anos de idade, em 9 de junho de 1597 no Estado do Espírito Santo, onde seus restos mortais permaneceram até 1611, época em que o Geral da Companhia de Jesus, padre Aquaviva, mandou translada-los para a Baía.

Tais foram os milagres operados por Anchieta, que em 1730 o Papa Clemente XII decretou a sua beatificação perante a Congregação dos Ritos, firmada a ata pelo Cardeal Zondadari e o patriarca de Jerusalem.

Deve ser localizada no Pátio do Colegiado, onde o grande Jesuista arquitecto em sanho todo o desdobramento desta capital fulgurantemente activa e bella, o monumento-altar, trímio e promontoria áquela por quem neste instante todo São Paulo vibra, no ter noticia da sua perpetuação em bronze, mármore, pedra, granito, ouro e prata: todas as maravilhas da natureza que elle amou através do seu Criador infinito. — Deus!

O DR. CORIOLANO DE GÓIS VISITOU O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda, visitou ontem, às 15 horas, o Serviço de Fiscalização do Departamento da Receita da pasta que dirige.

Recebido naquela repartição pelos srs. Bernardo Freire Viana, diretor do Departamento da Receita; Francisco Osorio de Oliveira, diretor da 1.ª Diretoria do Departamento; Darci Cunha Furtado, Inspetor fiscal do Estado; Manuel Lima Neto, chefe do Imposto de Vendas; Consignações e posto de vendas; e a 2.ª Diretoria, que se fazia acompanhar de seu official de gabinete, sr. Francisco Glicério Neto, e do sr. Americo Portugal Gouveia, diretor-geral da referida Secretaria, percorreu demoradamente todas as sec-melha.

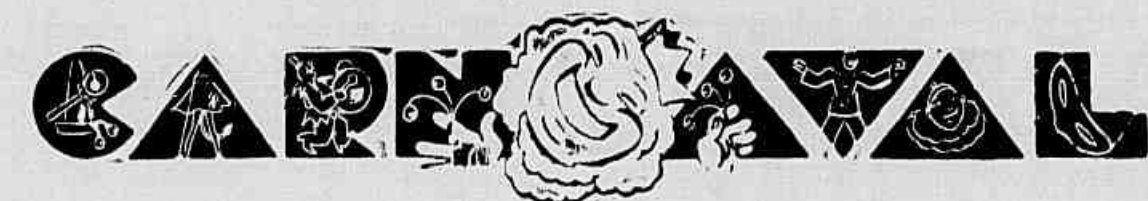
A contribuição "yankee" para a Cruz Vermelha

NOVA YORK, 11 (H. T.) — O povo norte-americano já contribuiu com 53 milhões de dolares, visando atingir a soma de 65 milhões de dolares, para o fundo de guerra da Cruz Vermelha.

MOVEIS VENDEM-SE

VENDEM-SE dois dormitorios para casal e dois para solteiro, um guarda-roupa especial, um escriptorio, uma sala de jantar e moveis de coopa. Tudo em perfeito estado.

TRATAR A RUA FREI CANECA N. 462



PROSSEGUEM AS CONCENTRAÇÕES POPULARES OS BAILES MARCADOS PARA HOJE

A BATALHA DE CONFETIS NA PRAÇA SANTOS DUMONT — A GRANDE CONCORRÊNCIA — OS VENCEDORES — A CONCENTRAÇÃO DE HOJE, NO LARGO DO CAMBUÍ

Pensamos que o tempo atrapalhasse. Mas não atrapalhou. A praça Santos Dumont foi pequena e só mesmo os trancos e barrancos foi que conseguiram nos aproximar do cortejo armado pela Prefeitura para a estrondosa batalha de confetis do "Carnaval do Povo" em combinação com o Centro Paulista de Crônicas Carnavalescas.

Uma verdadeira multidão se comprimiu no local aplaudindo a passagem dos clubes, cordões e escolas de samba que tomaram parte no desfile, animada pelo entusiasmo dos locutores animadores da Rádio Cosmópolis, Jaime Moreira Filho e Arari Melo.

Mais uma vez a Escola de Samba União Filmes do Brasil — dirigida pelo conhecido folião Durval Soares — brilhou, conquistando a taça "Carnaval do Povo", a segunda vitória deste ano. A taça "Hofman" foi merecidamente conquistada pelo valoroso Cordão dos Geraldinos, onde se realizou a figura do Mochete Serelepe, ensaiador da batucada.

Para hoje, conforme vimos anunciando, teremos mais uma batalha e concentração no largo do Cambuí.

Amanhã, encerrando o ciclo de sucessos carnavalescos, o Carnaval do Povo e o C. P. C. O. oferecerão a última concentração no largo do Arrouche, das 21 às 23 horas.

Depois, o "Carnaval do Povo" prosseguirá na sua rota de realizações como o líder reconhecido do carnaval paulista em São Paulo, passando a dirigir as irradiações populares na "Cidade da Folia", o quartel general dos foliões carnavalescos.

Ali, na famosa "Cidade", em seu auditório, perante milhares de espectadores, nos três dias de carnaval, desfilarão as pequenas sociedades carnavalescas, num impressionante desafio de capacidade e qualidades técnicas coreográficas e de canto, dando a nota eminentemente popular de nosso carnaval.

NAO HAVERA CARNAVAL DE RUA!

... pois o C. A. R. ESTADOS UNIDOS reunirá todos os foliões no recinto da FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS, da Agua Branca, onde realizará os seus GRANDES BAILES CARNAVALESÇOS.

O belo parque, atendendo exclusivamente ao C. A. R. ESTADOS UNIDOS, comporta 20 mil pessoas e está transformado no verdadeiro REINADO DE MOMO.

TRES AMPLOS E AREJADOS PAVILHÕES PARA DANÇAS — Caprichosa ornamentação — Bar de primeira ordem.

MUITA ALEGRIA! num ambiente puramente familiar.

Divirta-se nos GRANDES BAILES DO "ESTADOS UNIDOS" e... passar um bom carnaval!!!

INGRESSO, \$900 — Damas acompanhadas não pagam entrada.

UMA GRANDE PASSEATA ALEGORICA

OS CLUBES TENENTES DO DIABO E DEMOCRATICOS CARNAVALESÇOS FAZAO UMA PASSEATA NA TERÇA-FEIRA, EM DISPUTA DA "TAÇA ARLEQUIM"

O nosso publico vai ter, afinal, uma amostra do que seria o carnaval este ano, na sua exteriorização popular, as outras fossem as circunstâncias.

Como se sabe, pretendiam os nossos grandes clubes sair à rua com alguns carros pitorescos e expressivos, o que não lhes foi possível e com isso, também, o publico passaria, mais um ano, sem o admirado desfile alegórico do Carnaval.

Não é sem razão que muita gente, especialmente os que apreciam a beleza e a satisfação do espírito imaginativo de nossos técnicos, apresentando carros tão ricos e curiosos, entretendo as dificuldades da arte coreográfica com o arrojo dos gestos e dos encargos encenáticos.

Pois bem. Para amenizar tanta essa tristeza da falta de um desfile de carros, os nossos grandes clubes Tenentes do Diabo e Democráticos Carnavalesços farão a delícia de nosso publico com uma passeata alegórica na terça-feira do Carnaval.

Nessa passeata disputarão um belo premio, a "Taça Arlequim", homenagem ao nosso cronista carnavalesco.

Os preparativos já começaram ontem e certamente, no decorrer destes dias, teremos novas e interessantes informas aos nossos leitores.

ASPECTOS BENEFICENTES DO CARNAVAL

HOJE, NO PACAEMBU, O BAILE EM BENEFICIO DO ALBERGUE NOTURNO — SABADO, NO HARMONIA, O BAILE DO GREMIO POLITECNICO

Na noite de hoje, o ginásio do Pacaembu vai inaugurar sua temporada carnavalesca. E que será realizado, no mais amplo salão de festas do Brasil, o grandioso baile em benefício do Albergue Noturno, festa que tem a sua frente a Associação Cívica Feminina.

Toda a sociedade paulista está cooperando para o brilho desta festa, que será uma das mais elegantes e das mais distintas deste carnaval. Mesmo porque, em primeiro lugar é preciso que se saiba que São Paulo está sempre disposto a apoiar, de coração, as iniciativas beneficentes. E, quando o produto desse benefício é entregue a uma instituição necessária como o Albergue Noturno, então aumenta o interesse de nossa gente.

Muitas senhoras e senhoritas de nossa sociedade estão empilhadas nessa tarefa. De sorte que é de esperar que o baile de hoje proporcione ao Albergue Noturno um máximo de resultado. Conta-se com o apoio de centenas de famílias que vão comparecer, com o intuito único de auxiliar essa iniciativa de caráter eminentemente caritativa, pois que é o Albergue Noturno a única instituição sempre aberta aos necessitados que a ela acorrem.

ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUZA"

Continuando despertando o mais vivo interesse em nossos meios sociais, o grande baile de carnaval que o Grêmio Politécnico fará realizar no próximo sábado, nos salões da Sociedade Harmonia de Tênis.

Esta festa está sendo organizada com carinho pelos alunos da Politécnica e, sem dúvida, abrirá com alegria o carnaval de 1942.

Tocará a Orquestra Columbia, sob a batuta de Totó; haverá ainda um concurso de dança.

CLUBE CARNAVALESÇO TENENTES DO DIABO

A "caravana" já está pronta. O Brando se encorajou de arranjar uns motivos dos mais pitorescos e interessantes, transformando o local em um ambiente digno dos valentes vanguardistas do... rei infernal.

Enquanto o velho Brando procura dar os retoques finais aos trabalhos, mestre Buldogue prepara o "molho" musical dos vários cordões dos diabolos, afinando toadas e aconselhando melodias.

Os cordões dos oficiais da caverna esperam, mais uma vez, dar a nota no carnaval.

O D. Bernardino, barriga à frente, coça o queixo, antegostando a alegria franca e ruidosa que a sua "caverna" apresentará.

Quem, à noite, ao ver todo aquele barulho na sua "sucursal" da caverna, diz sorridente para o Telheiro: — Bô, não, vai ser de amargar.

E o secretário, todo baboso, responde: — Bem podemos parodiá-lo, velho, e desengonçamos Genesio Arruda, porque a nossa caverna é ali, no antigo Molino do Jéca.

Desgraça pouca é bobagem e queijo em francês é formage. Por isso que leve a breca. Vou ao Molino do Jéca.

Os folgedos carnavalescos nos bairros

TATU CLUBE DE SANTANA

O prestigioso grêmio, que reúne o escol social do populoso bairro de Alameda Ponte Grande, festejará rudamente o Carnaval deste ano, para gozando de centenas de seus associados e simpatizantes.

Assim é que, em seu salão de festas, o Tatu Clube, ricamente ornamentado a caráter, a diretoria fará realizar bailes carnavalescos nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira, entretendo, também, a grande dose de alegria que envolve o povo paulista pelos folgedos do tríduo baiano e festivo de Rei Momo.

"NO MUNDO DA LUA", O BAILE DO UNIAO LAPA

No esporte como na vida social do bairro do bairro de Santana, o Uniao Lapa, C. C. vem sendo uma potência.

O querido grêmio transformará o amplo salão de festas em um maravilhoso salão de baile, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

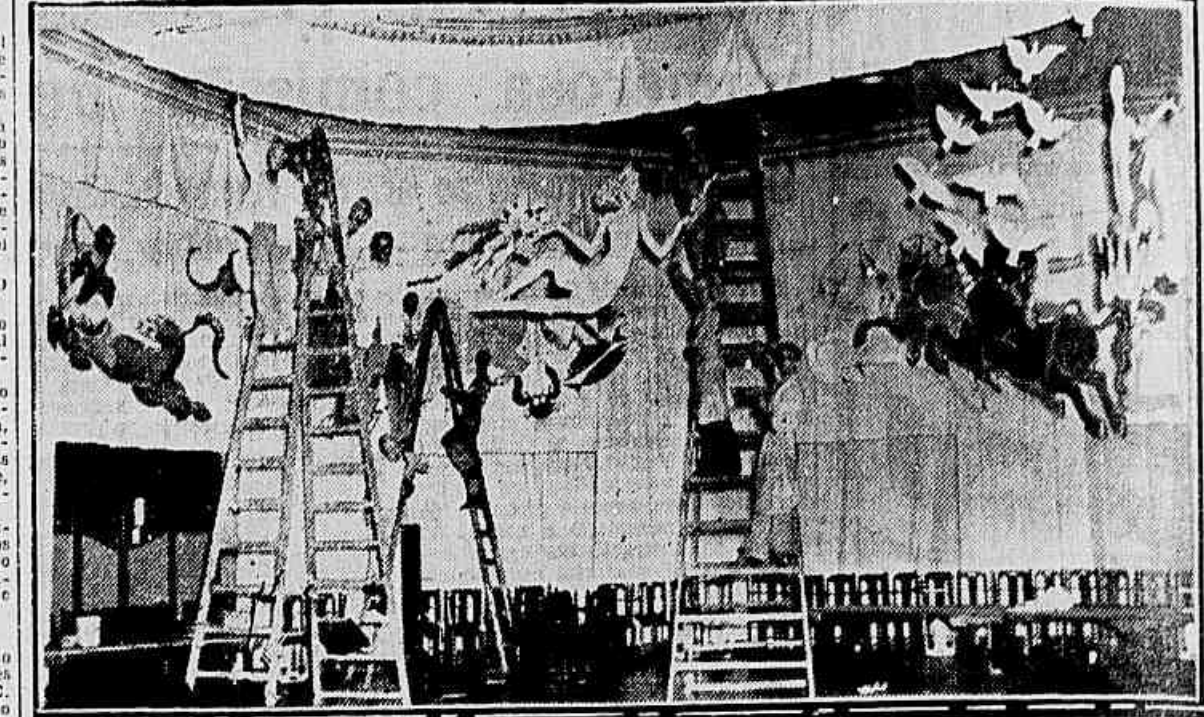
PELO S. BENTO DE SANTANA

Vem sendo anualmente agitados no populoso bairro de Santana, os grandes bailes a fantasia que a diretoria do E. C. S. Bento fará realizar em seu amplo salão, a rua Gólete, 97, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, bem como as pomposas vespais infantis de 15, 16 e 17.

Depois da qual totalidade das simpatias dos moradores na Lapa e bairros adjacentes, a festa do veterano Uniao Lapa, C. C., durante o tríduo carnavalesco, vem despertando a atenção geral e provocando admirável entusiasmo.

PELO S. BENTO DE SANTANA

Os preparativos para o baile do Terminus



Um expressivo aspecto dos salões do Hotel Terminus, quando os decoradores iniciavam os seus trabalhos para transformação do ambiente a um gosto caracteristicamente carnavalesco

Como é que é possível extrair da ausência de assunto, motivos tão brilhantes para uma decoração de carnaval? Essa é, sem dúvida, a pergunta que a gente faz quando conversa com o artista que vai decorar, este ano, os salões do Hotel Terminus para o tradicional baile de segunda-feira, quando o Terminus, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Assim, o baile de segunda-feira do Terminus, que reúne toda a sociedade paulista, terá, este ano, ainda mais esse atrativo: a arte decorativa de John Graz.

Propriedades agrícolas

No Brasil, como na maior parte dos países civilizados, a sub-divisão das terras é encarada como um bem, como propulsora de progresso, visto que ela fixa o homem a sua gleba e concorre para a disseminação da agricultura intensiva.

Está claro que esse conceito é de caráter geral, de quem vê o problema em conjunto. Examinados os casos cada um de per si, as coisas não se passam exatamente assim. Para nós, por exemplo, o parcelamento das terras, que se processou em consequência de graves crises econômicas, nem sempre determinou a fixação do homem. E muito comum assistamos, depois de um período de divisão da propriedade, a um, inteiramente contrário, de sua reconstituição, às vezes em mais larga escala que no passado. Poderíamos citar, concretizando o fenômeno, exemplos do município de Piracicaba, atestando a verdade da reconstituição do latifúndio. E verificamos que, seguindo a velha regra, este se refaz, baseado na monocultura. Também poderíamos demonstrar que a agricultura intensiva não acompanha, invariavelmente, a sub-divisão das terras. Pesquisas recentes puseram a nu uma certa diversidade: muitos pequenos proprietários continuam as suas práticas agrícolas como se trabalhassem com grandes extensões territoriais. A pequena agricultura é arte difícil, depende de tantos fatores diversos e complexos que bem pode arruinar o proprietário, em vez de aumentar-lhe os ganhos.

Estas considerações brotaram da pena ao ler os números divulgados pelo Serviço de Informação do Ministério da Agricultura e referentes à situação das propriedades agrícolas do Estado de São Paulo, encardidas pelo prisma de seu tamanho. E' que por eles nos certificamos de que, ao contrário do esperado, não houve progresso na retaliação das terras paulistas. E isso pôde ver-se pela comparação do quadro do Ministério da Agricultura com os dados do recenseamento paulista de 1934, último que conhecemos:

Propriedades	1934	1941
Até 5 alqs.	38,8%	42,7%
Até 10 alqs.	25,6%	25,1%
Até 25 alqs.	18,0%	13,0%
Até 50 alqs.	8,6%	9,8%
Até 200 alqs.	6,8%	7,8%
Até 500 alqs.	1,4%	1,0%
Mais de 500 alqs.	0,3%	0,6%

Como se observa facilmente, há um ligeiro progresso na rubrica das propriedades de menor superfície, que ganharam 4 % sobre os dados de 1934. Mas como as de menos de 25 alqueires perderam 5 %, mantendo-se as demais em o nível antigo, com ligeiras oscilações, temos logicamente de concluir que foi à custa daquelas que a área de menor área progrediram. Também é digno de reparo que as médias propriedades, que vão de 50 a 200 alqueires, tiveram um acréscimo de mais de 2 %.

Infelizmente o Serviço de Informação do Ministério da Agricultura não esclareceu qual o número absoluto das propriedades agrícolas arroladas. Sabemos que em 1934 foram registradas 274.740, mas sabemos também que o censo federal de 1940 não encontrou igual quantidade e sim um número sensivelmente inferior. Tudo isso provaria que há uma assinalada tendência, entre os agricultores paulistas, de reconstituir as suas fazendas com glebas maiores o que faz, naturalmente, diminuir o número de proprietários. E é essa diminuição que denuncia um problema sério: se o homem do campo, o pequeno sítante, abandona as suas terras, preferindo vendê-las, é porque não encontra remuneração razoável para o seu esforço. Varias serão as razões desse regime deficiente, que a questão é complexa. Mas bem analisadas as coisas, uma ressaltará como a mais preponderante: o impropreo do obreiro agrícola, a sua incapacidade de fazer render o máximo com o mínimo de dispêndio.

E esse, que é o problema-mater da agricultura paulista, é também o que o atual governo está mais urgentemente e mais valentemente atacando.

JORNALISTAS

Determinou o sr. Ministro Marcondes Filho que as cartelas profissionais dos jornalistas, emitidas pelo Ministério do Trabalho e anotadas na forma sobre que dispõe o artigo 13 do decreto-lei 910, de 30 de novembro de 1938, devam ser reconhecidas e aceitas como documento probante da identidade profissional do respectivo portador. Se assim não acontecer, poderá o interessado comunicar-se com o serviço de identificação profissional do Departamento Nacional do Trabalho, afim de que sejam tomadas, em cada caso, junto às autoridades competentes, as providências necessárias.

Assim deverá, porém, acontecer. Sabem todos, com certeza, que um jornalista só realmente pode provar que o é mediante a sua carteira profissional. E' o único título de que ele dispõe, na forma da lei. Só com ele, com as prerrogativas que dele decorrem, é que se apresenta dizendo-se jornalista. Trata-se de um título emitido cuidadosamente, após um processo que não deixa dúvidas quanto à profissão de quem o recebe. De tal maneira é conduzido o processo, que até achamos devera o documento em apreço, valer como prova, já não diremos apenas da identidade profissional do jornalista, senão também da própria identidade pessoal do portador. E' verdade que, em seus resultados práticos, já não há diferença alguma entre a carteira do jornalista e a chamada carteira de identidade. A rigor, porém, e sob um ponto de vista estritamente teórico, não são a mesma coisa: esta última faz a prova da identidade; no passo que a primeira vale apenas como constatação de identidade. Não há dúvida que se trata, na aparência, de uma distinção o seu tanto útil, mas o fato é que os dois documentos não se acham no mesmo pé de igualdade perante a lei: E se refletirmos bem, veremos que, em verdade, aquilo que nos está parecendo uma sutileza de distinção, é, todavia, suscetível de esclarecer-se: constatar uma coisa não é, rigorosamente, prová-la juridicamente.

Finalizemos este comentário com uma palavra de aplauso ao sr. Ministro Marcondes Filho, que com a sua determinação não fez senão valorizar a carteira profissional do jornalista. Este é um homem que de fato precisa de facilidades e principalmente de ser acreditado junto a certas repartições e outros lugares que, por obrigação de ofício, frequentam necessariamente.

(o)

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Antonio Prudente Moraes Neto, dr. Cori Gomes Amorim, dr. Leonidas Barreto, dr. Cid Castro Prado, Otávio Ferraz Sampaio, dr. Apriário dos Anjos, sr. Martinho Frontini, dr. Heli Navarro da Cruz, dr. Plínio Botelho do Amaral, João B. Aquino e dr. Francisco de Barros Pinheiro.

(o)

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, se fez representar pelo seu auxiliar de gabinete dr. Tiro Martins Filho, no lançamento da pedra fundamental do Palácio dos Comerciários.

(o)

Em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, esteve ontem na Secretaria da Agricultura o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades.

(o)

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs.: Gastão de Faria, Renato Ferraz Guimarães, Otávio Augusto Teixeira Mendes, João de Barros Barros, Luiz Amaral, Paulino Avelino da Cunha e Gerardo Ferreira de Albuquerque.

(o)

Os professores Geraldo Correia e João Quintiliano de Avelar Marques, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que acompanham a embaixada de alunos daquela escola, estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia.

(o)

O sr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, sr. Julio de Oliveira Chagas Neto, visitou o dr. Leitão da Cunha, Ministro Interino da Justiça.

(o)

O sr. Milton Penha, diretor do Departamento de Assistência à Psicopatia, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Pública, afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho as felicitações enviadas por ocasião de seu aniversário natalício.

(o)

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. Alcides da Costa Vidigal, Samuel Pessoa, coronel José Leite de Barros, Helena Galimberti, dr. Tomás Marinho de Andrade, Joaquim Ribeiro do Vale, Carlos Rosa, dr. Decio Ferraz Alvim, dr. Lusbelino Bovolenta, dr. Sebastião Nogueira de Lima, dr. Francisco Nogueira de Lima, cap. Jaime Bueno de Camargo.

(o)

Afim de agradecer ao sr. Secretário da Fazenda a sua nomeação para corretor da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, esteve no gabinete daquele titular o sr. Horácio Vaz Guimarães.

(o)

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Teófilo de Andrade, presidente da Caixa Econômica da capital; mons. Magaldi, dr. Rui Balista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretário da Justiça; dr. Alfredo Egídio de Souza Aranha, diretor da Caixa Econômica Federal em São Paulo; dr. Arivaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; Celso Pinto Guimarães, Francisco de Campos Lima, Prefeito de Presidente Venceslau, professor José Vieira de Macedo.

(o)

Foram designados os mestres Armando Belardi, João Caldeira Filho e Samuel Arcaño dos Santos para compor a comissão encarregada de verificar a possibilidade de concessão de reconhecimento oficial ao Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", em Campinas.

ACADEMIAS NO ESPAÇO

Noticiou-se, e foi depois desmentido, haver Scaur Guitly doado à Academia Goncourt, também conhecida como Academia dos Dez, a sua famosa casa do Campo de Marle, em Paris. A informação mais recente que a tal respeito possuímos diz que o celebre ator pretende doar sua casa à própria França, afim de que esta lhe dê o destino que bem entender, podendo, até, proporcionar àquele cenáculo algumas acomodações.

Não também possuímos, aqui em São Paulo, uma academia que vaga no espaço. Ainda anteontem, segundo noticiaram os jornais desta manhã, os seus componentes se reuniram na residência do sr. dr. Alino Arantes, presidente do grêmio. Em anos anteriores o mesmo fato se verificava: a falta de uma sala adequada para as assembleias. Entre a Academia Paulista e a dos Irmãos Goncourt existe uma afinidade: é que os "imortais" costumam também reunir-se às vezes em torno de uma mesa de almoço, em restaurante da cidade.

Pergunta-se: será assim tão difícil a obtenção de uma sede própria, nesta capital, para a associação que reúne as expressões mais altas do nosso espírito?

A estas horas, a nossa academia já não é, a bem dizer, uma indigente. O pecúlio que lhe deixou o capitalista J. Moreira deve andar rendendo juros, e recentemente o sr. Interventor dr. Fernando Costa reforçou a verba que o governo do Estado destinava à "Revista". Todavia, o exemplo do primeiro não deu novos frutos e com a valorização crescente dos terrenos no centro da cidade, fica vedada ao cenáculo bandeirante a oportunidade de comprar um pedaço de chão em sua própria.

O nosso interesse, insistindo neste caso, é, unicamente, estimular os acadêmicos paulistas a prosseguir na "campanha da casa própria".

(o)

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, cap. Jaime Bueno de Camargo, visitou o dr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Paraná, que se encontra nesta capital, em transito para Londrina.

(o)

Estiveram ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. tenente coronel Antonio Alberto Barcelos, afim de apresentar suas despedidas ao sr. Secretário da Segurança Pública; Francisco Tomás da Silva, Prefeito de Quebuz; Cesarino Nogueira Cabral, presidente do Centro Acadêmico Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo; conde Fabiano de Barros, dr. Augusto Mendonça, dr. Alvaro de Toledo Barros, sub-procurador geral do Estado; dr. Aquino de Oliveira e dr. Marcel Gontijo.

(o)

O dr. Gófreto T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu à reunião semanal da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

(o)

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, sr. Inácio da Silva Teles, compareceu à cerimônia de posse do Conselho Superior da Associação dos Empregados no Comércio.

(o)

O dr. Gófreto T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimônia de posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

(o)

Por intermédio de seu oficial de gabinete, o dr. Gabriel Monteiro da Silva visitou, ontem, o dr. Gabriel da Veiga, que se acha enfermo.

(o)

Esteve no Departamento das Municipalidades, em visita de agradecimento, o sr. Gabriel Monteiro da Silva pelas felicitações recebidas por ocasião de seu aniversário natalício, o sr. Celso Pinto Guimarães.

(o)

O dr. Gabriel Monteiro da Silva fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, nas festividades comemorativas do 25º aniversário da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo.

A SEDA E AS ESTATÍSTICAS

A Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior informa que a nossa atual produção de tecidos de seda está encontrando boa colocação nos países sul-americanos. Em 1940, a nossa exportação desta manufatura foi de 1.123 quilos, no valor de 317.409\$000.

Em 1941, verificou-se grande aumento, pois, de janeiro a novembro, as nossas vendas para a Argentina, Chile, Uruguai e Martinica, somaram 12.421 quilos, valendo 4.629.845\$000.

Exportamos, ainda, filas e meias de seda no valor de 127.351\$000, e . . . 69.445\$000, respectivamente.

Basta conhecer as estatísticas para se dar ideia da razão da campanha que o sr. Interventor dr. Fernando Costa empreendeu, desde o início do seu governo, em favor da sericultura no Estado de São Paulo. Vê-se logo que não se trata de fazer literatura agrária, mas de chamar o povo brasileiro à realidade, pondo-lhe às mãos uma grande fonte de riqueza.

Os "Cursos Rápidos de Sericultura", instituídos pelo atual governo paulista, representam mais uma iniciativa oportuna e feliz.

Oportuna, à vista das estatísticas relativas ao comércio da seda nos Estados Unidos, os quais, segundo se sabe, ficaram privados, por efeito da guerra, dos mercados fornecedores do Japão; feliz, porque proporcionará aos operários neles matriculados os conhecimentos de que naturalmente terão necessidade para prosperar na delicada e rendosa indústria.

Esses "cursos rápidos" têm uma extraordinária vantagem: não tomam tempo excessivo aos alunos.

Uma das razões da grande difusão que pode vir a ter a sericultura no Brasil está, aliás, na simplicidade das suas exigências. Estas são, em verdade, tão simples, que um menino de grupo escolar será capaz de criar o bicho da seda e de preparar casulos selecionados para as fabricas especializadas. Ora, com os "cursos rápidos" formaremos técnicos em sericultura, pois eles abrangem a parte prática dos serviços de criação do bicho da seda e a parte teórica, devendo ser o programa desta organizado de acordo com a finalidade dos cursos e a conveniência do ensino.

Sejam, pois, as nossas palavras, de parabéns aos sericultores e ao governo.

(o)

O sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, visitou, ontem, o dr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro da Justiça Interino, que se encontra nesta capital.

(o)

A partir da próxima segunda-feira dia 16 do corrente, as Delegações de Circunscrição da capital só atenderão as pessoas interessadas em obter salvamento ou declaração de nacionalidade brasileira dentro dos seguintes horários: 12 a 17 horas e 20 a 22 horas.

Memórias do velho Saturnino

CAVALHEIRO FREIRE

(Para o "Correio Paulistano")

Um velho e bom amigo do Instituto Histórico perguntava-me há dias: "Por que v. parou com aquelas crônicas sobre o Velho Saturnino? Não lhe soube responder, pois nem eu mesmo mais duradouro e fustoso do que aquelas que desabam sobre a nossa velhice, já acostumada com os reveses da sorte e a ingratitude dos homens. Há visto o caso que se deu comigo: a primeira desilusão literária que tive no meu curso ginasial. Foi tão profunda e violenta, que até hoje guardo a impressão terrível e má que deixou em minha alma.

Quando entrei para o curso ginasial, com a idade de 13 anos, minha atenção voltou-se desde logo para os alunos do penúltimo e último ano, rapazes todos eles, e unicamente por um só motivo: nas festas nacionais, todo o ginasio formava no pátio, com seu uniforme de gala, e um dos "malaios" (eram assim chamados os ginasianos superiores) discursava entusiasmadamente sobre a data.

Eu achava aquilo uma coisa muito velha, acontecendo mais do que atual na vida daqueles colegas, fato assustoso que lhes permitia mostrar aos mestres e companheiros a bagagem literária que possuíam, o dom oratório de que eram senhores! Lembro-me muito bem, continuou o Velho Saturnino, de que eu ficava tão embaçado com aquelas comemorações nacionais, que chegava a ter uma inveja íntima dos meus companheiros de ginasio!

Naturalmente, acrescentei eu, uma inveja que não deixava de ser alguma coisa de bom, meu velho amigo.

Não sei, continuou ele, se inveja ou o que fosse, o fato é que eu esperava chegasse também a minha vez, e com que ansiedade! Aplicava-se a mim, naquela época, os versos daquela poesia — "Remorsos":

... ed descei crescer... e descei ser
e descei falar, como se diz, bem
e descei a mara!

Era de se ver o entusiasmo com que os rapazes, alguns dotados de grande facilidade para a literatura, desen-

volviam os seus temas, debaixo de apertados calos, de exclamações lambantes, de aplausos prolongados dos mestres e colegas! Tudo isto me fascinava, não tanto pela exterioridade de que os fatos se apresentavam, mas sobretudo porque me parecia uma coisa desigual a satisfação íntima que uma criatura daquela idade sentia, podendo escrever uma página brilhante de arte e literatura! . . .

— E meu velho amigo Saturnino fez uma pausa... um tanto longa e dolorosa! Depois continuou:

— E o tempo correu desabaladamente, menino.

Veloz como as águas na roda do engenho, efêmero, instável, sem cor nem de senão.

Chega-me a mocidade, como quem cefreando mais se o muito não bastasse!

Correram os anos, e, um belo dia, o profeta dos estudos comunicava-me que eu deveria falar sobre a data de 19 de novembro — festa da Bandeira.

Fiquei empolgado pela notícia, e durante largo tempo estudei e li tudo quanto me foi possível ter à mão sobre a referida data. Depois, escrevi o celebre discurso, de ar muito bem, e esperei, com ares de vencedor, "o meu dia"! Antes nunca ele tivesse chegado, murmurou tristemente o Velho Saturnino!

Falei entusiasmado, fiz gestos largos de tribuna, enfim, compenetrei-me de que realmente estava desempenhando um papel notável na vida do ginasio.

Debaixo de aplausos retumbantes dos colegas, terminei minha oração, com fêta com denodo, com esforço, com trabalho honesto e laborioso. Ao cumprimentar, porém, o velho reitor do ginasio, disse-me ele, sarcástica e ironicamente:

O' menino, v. copiou muito bem o seu discurso, estava mesmo muito bem copiado!

Não me foi possível falar, rematou meu velho amigo, com a voz emocionada, não me foi possível nem ao menos dizer que eu tinha feito o discurso, que aquilo era fruto do meu trabalho e tenacidade, gosto pela literatura, ou o que fosse.

Sai apressado, indiferente aos abraços dos colegas, perdido num sentimento que até hoje não sei definir — se revolta ou mara!

Como quer que seja, menino, terminou o Velho Saturnino, como quer que seja, foi a minha primeira desilusão literária!

1942.

VAI A ALAGOAS O MINISTRO MARCONDES FILHO

RIO, 11 (Da sucursal, via Vasp) — Acha-se no Rio de Janeiro o brilhante jornalista Paulo de Oliveira, delegado regional do Ministério do Trabalho em Alagoas, tendo sido recebido pelo Ministro Marcondes Filho, a quem fez entrega de seu relatório e do plano de trabalho daquela delegacia, para o corrente ano, tratando, ainda, de vários assuntos relativos às suas funções.

O Ministro Marcondes Filho mostrou-se bem impressionado com as atividades daquela repartição, e com a valiosa cooperação que o governo do Estado vem emprestando às mesmas.

Após sua entrevista com o Ministro do Trabalho, o sr. Paulo de Oliveira telegrafou à sua repartição em

Alagoas e aos sindicatos de classe daquele Estado, declarando-se altamente impressionado com a cultura, polidez e larga visão administrativa do dr. Marcondes Filho, cuja nomeação, aliás, foi recebida entusiasmadamente em Alagoas, de onde s. exc. recebeu centenas de telegramas de parabéns.

O sr. Paulo de Oliveira transmitiu ao dr. Marcondes Filho o convite que lhe dirigiu, por seu intermédio, o Interventor Federal naquele Estado, major Ismar de Góis Monteiro, para s. exc. visitar a "terra dos maresais".

Ao que se sabe, s. exc. será ali recebido, festivamente, devendo visitar as grandes usinas de açúcar ali existentes.

Declarações do presidente da Federação das Associações comerciais do Brasil sobre a Missão Souza Costa aos Estados Unidos

RIO, 11 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sabedores de que o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, estava de viagem marcada para os Estados Unidos, mos procurou, afim de ouvir sua opinião sobre a missão Souza Costa.

gociações encaminhadas pelo sr. Souza Costa. Técnicos norte-americanos já se encontram na Amazonia estudando, juntamente com os nossos técnicos oficiais, a melhor maneira de incentivar a produção dessa matéria prima tão valiosa na guerra moderna. Não há dúvida que o interesse agora manifestado no mercado norte-americano pela nossa borracha se ha de prolongar por muitos anos, com evidente reflexo no ressurgimento da economia da região amazônica.

AS VANTAGENS DA BOA VIZINHANÇA NO CAMPO ECONOMICO

— "Causou-me profunda impressão a viagem do sr. Souza Costa aos Estados Unidos, disse-nos inicialmente o sr. Manuel Ferreira Guimarães — pois a mesma se reveste de alta relevância e da mais alta significação para a vida dos dois povos, precisamente nesta hora em que o nosso país vem de reafirmar, de maneira tão categórica, a sua inabalável confiança nos princípios da solidariedade continental. As vantagens da política de boa vizinhança, aplicada ao campo econômico, são evidentes. Tomemos, como exemplo dos mais eloquentes, a inestimável contribuição norte-americana para a solução do problema da grande siderurgia pelo Presidente Getúlio Vargas. Dentre desse mesmo espírito de cooperação é evidente que o Ministro da Fazenda do Brasil ha de conseguir solução satisfatória para algumas urgentes necessidades de nossa economia, tanto mais que o Brasil quer produzir em escala cada vez maior, para auxiliar o esforço dos Estados Unidos, assim, guardamos com seriedade e confiança que sejam atendidas diversas solicitações nossas, tendentes a obter a necessária prioridade para a venda de determinadas matérias primas norte-americanas indispensáveis à nossa pequena indústria, cuja paralisação traria serios inconvenientes à produção continental".

MERCADOS PARA ALGODOÃO

A seguir, o sr. Manuel Ferreira Guimarães refere-se às questões do algodão brasileiro:

— "Como a perda dos mercados da Ásia, o algodão brasileiro precisa encontrar novos escoadouros para os seus excedentes, já que o mercado interno não obstante sua apreciável capacidade de consumo, não absorve a totalidade da safra. Tudo indica que também este problema será satisfatoriamente resolvido para a nossa economia. O sr. Souza Costa deverá abordar os nossos entendimentos de Washington, tendo em vista, como é natural, o mercado canadense que se apresenta com excelentes perspectivas para a nossa exportação. O Ministro da Fazenda deverá visitar também o Canadá, atendendo um convite especial que lhe foi dirigido pelo governo do Dôminio. E' muito provável que, então, afóra o problema do algodão, procure sr. Souza Costa dar andamento a outros assuntos do nosso intercâmbio, pois o Canadá, em virtude de seu extraordinário programa armamentista, está consumindo atualmente consideráveis safras de matérias primas, muitas das quais poderão ser fornecidas pelo Brasil, em condições vantajosas para ambos".

Finalizando as suas declarações, o sr. Ferreira Guimarães informou que se avistará com o sr. Souza Costa em Washington, afim de transmitir-lhe as últimas informações e aspirações do comércio brasileiro, sobre os problemas em debate.

MATERIAS PRIMAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

— "Deverá também o Ministro Souza Costa enfrentar, juntamente com os técnicos norte-americanos, os diversos problemas que decorrem da urgência que nos encontramos de certas matérias primas básicas para os Estados Unidos. O ferro e o manganês do Brasil, por exemplo, são artigos de qualidade reconhecida no mercado norte-americano que os está consumindo em quantidade cada vez maior. Minas Gerais e outros Estados brasileiros dispõem de consideráveis depósitos de minérios vitais para a indústria de guerra, mas o aumento de sua produção e exportação depende do melhor e mais eficiente aproveitamento esse que certamente será focalizado nas negociações de Washington. Igualmente, a borracha do Brasil terá a lucrar com as ne-

A administração dos Bancos Francês e Italiano no Brasil

RIO, 11 (Da sucursal, via VASP) — Conforme comunicação feita ao Ministro da Fazenda, foram empossados nos cargos de membros do Conselho Consultivo das filiais do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, no Brasil, os srs. Souza Costa e André Mendes.

O sr. Souza Costa, diretor do Departamento de Economia e Finanças, Alfredo Egídio de Souza Aranha, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em São Paulo, e Moisés de Moraes Velho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul.

O Brasil poderá dobrar a sua produção de borracha

RIO, 11 (Da sucursal, via Vasp) — A borracha é um dos produtos estratégicos de maior importância na guerra moderna. Dada a localização das grandes centrais de produção da "hevea", afastadas do mercado consumidor norte-americano, e dada ainda a dificuldade e escassez de transporte, há uma conveniência na expansão da produção neste continente e especialmente no Brasil.

Se bem que a borracha tenha o seu "habitat" no nosso país, a nossa produção não acha ainda na fase extrativa. As plantações recentemente levantadas, dentro do melhor critério econômico, ainda não estão suprimindo os mercados com quantidades consideráveis.

A produção da Amazonia pode ser muito dobrada, dessa maneira contribuindo eficazmente para a defesa da nossa América. As florestas das Américas, se forem tomadas providências especiais, como, por exemplo, a melhoria do preço mínimo de compra, por parte das nações estrangeiras interessadas; garantia de preço por prazo dilatado; organização dos produtores no sentido da maior participação no lucro bruto e melhoria das condições sanitárias dos trabalhadores.

Se bem que o preço atual seja o mais elevado dos últimos anos, ainda é suficiente para atrair a exploração da borracha novos braços de outras partes do Brasil. Há, entretanto, reservas de borracha no interior dessa vasta região, que convenientemente exploradas poderiam dobrar a atual produção. E' preciso, entretanto, que o preço pago por esse esforço seja convidativo a ponto de atrair braços de outras regiões do país.

Nossa exportação de borracha de diversos tipos atingiu, em 1939, 11.805 toneladas no valor de 56.680 contos de réis, ou seja um preço médio de 4800 por quilo. Em 1940, apesar desse volume ter ficado acrescido de somente 30 toneladas, o valor se elevou muito, alcançando 77.467 contos, ou seja um preço médio de 6550 por quilo. Essa valorização se deveu, aliás, em grande parte, ao aumento da quantidade exportada de cerca de 10.734 toneladas, enquanto o rendimento em dinheiro ascendeu a 91.195 contos, que corresponde a 8500 por quilo.

Segundo acentua a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, a nossa exportação dos últimos exercícios não tem igualdade de cerca de um sexto do consumo dos Estados Unidos de borracha natural, em tempo de paz, consumo esse que está agora elevado a sessenta mil toneladas por mês, em face das presentes necessidades da Defesa Nacional da grande nação amiga.

«champagne» ameaçado

RIO, 11 DE FEVEREIRO. — O vinho de "champagne" — como dizia o João do Rio — é como o Pão de Açúcar: quanto mais se lhe bate, mais fino fica.

A verdade é que o "champagne" tem uma história cheia de originalidade, de glória e sofrimentos — como se exige dos santos no processo de canonização.

As guerras são as maiores inimigas da "champagne". Quando a região devastada, os viticultores tratam de cultivar as velhas púas onde o vinho espera o espaço de tempo necessário para vir ao mundo dar espantada a vida de saber beber. Mas, nem todos os lençóis podem ser subtraídos à curiosa degustação dos invasores — que, ao que se diz, são grandes apreciadores dos mais lústres dos vinhos, desde Noé aos nossos dias. Por isso, o "champagne" se constituiu, na Grande Guerra, a primeira vítima dos alemães.

Agora se anuncia uma nova ameaça ao prestígio e incomparável "champagne". Um despacho de ontem, datado de Vichy, diz que uma grave enfermidade, o MILDOW, está grassando em toda a região da Champagne. E não só isso. Assinala-se que não existe sulfato de cobre, que é o único antídoto para combater a praga das vinhas.

Os viticultores alarmados apelaram para o governo de Vichy — e, talvez julgando comover a administração, juntaram uma estatística na qual se mostra que os alemães são os maiores bebedores de "champagne".

MODUS IN REBUS... Os alemães sempre gostaram mais da cerveja. Gambrinus é o seu deus doméstico — sem contar com o seu deus da guerra, que eles preferem "champagne" quando ele faz parte dos despojos da guerra — por isso mesmo, não lhes custa nada.

Os viticultores da Champagne não foram felizes com sua estatística. Porém, sabem também que, se providenciarem para salvar a safra, nada lucrará a economia francesa — pois que os alemães não a pagarão.

Max Deus permita que se arranje sulfato de cobre e se salve a safra deste ano — porque, assim, poderá acontecer que ainda sobre algum "champagne" (escandido) para os outros povos que também gostam — J. C.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 11 (Da sucursal, via VASP) — O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo a cidadania brasileira a Arnaldo Tomé dos Santos, Armando Rego Oliveira, Albano Roque, Daniel Rodrigues Loureiro, Fernando Augusto Piedade, Germano Pirrá, José Fernandes Grillo, José da Silva Angelo, José Pimentel Junior, Manuel Monteiro, Manuel dos Santos, Manuel dos Reis, Pedro Inacio Soares, Santiago Tobias e Vicente Coelho da Rocha, naturais de Portugal; a Albino Franco, Eladio Gamalo Bouza, Inacio Martins, João Vitoriano da Cruz, Manuel Blanco Nunes e Vicente Padilha, naturais da Espanha; a Jorge Jarakav, natural da Rumania; a José Largher, natural da Itália; a Manuel Julio Gonzalez, natural da Argentina; e a Roger Bieard, natural da França.

Louvido pelo Ministro da Viação

RIO, 11 (Da sucursal, via VASP) — A propósito da inspeção que o sr. dr. Raul de Azevedo, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação, realizou em serviços em São Paulo, Paraná e sul de Minas Gerais, o dr. Raul de Azevedo, em nome do Sr. Raul de Azevedo, recebeu de seus amigos e admiradores inúmeros telegramas e cartões de felicitações.

Conferências secretas entre Espanha, Portugal e França

Acredita-se serem elas o preludio de importantes acontecimentos no Mediterraneo — Partida do general Franco e do sr. Serrano Suner para Sevilha — Varios telegramas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — De acordo com informações chegadas a esta cidade, estão sendo realizadas, presenciamos, conferências secretas entre a Espanha, França e Portugal, acreditando-se que as mesmas são um preludio de importantes acontecimentos no Mediterraneo ocidental.

PARTIDA DE FRANCO E SERRANO SUNER PARA SEVILHA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Berlim informa que o general Franco, acompanhado do sr. Serrano Suner, ministro do Exterior da Espanha, partirá hoje para Sevilha, a fim de se entrevistar com o presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar.

PREVISTOS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS POLITICOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim vem de anunciar que, em virtude de importantes acontecimentos politicos que se preveem, os jornais madrilenhos enviarão redatores especiais para Sevilha. Em Nova York, acredita-se que devido a continuas informações sobre as atividades dos países pertencentes ao "Eixo" e outras nações que mantêm relações com as potências totalitárias, os alemães estão preparando uma ofensiva de primavera, atacando Gibraltar, no Mediterraneo ocidental, e o norte da África.

EM SEVILHA O SR. OLIVEIRA SALAZAR

MADRID, 11 (U. P.) — O general Franco e o primeiro ministro português, sr. Oliveira Salazar, chegaram aqui hoje, vindo de Sevilha, onde se encontraram com o presidente Carmona e o primeiro ministro de Portugal, sr. Oliveira Salazar, respectivamente, a fim de realizarem uma conferência.

PARA VIVIFICAR A POLITICA DE ENTENDIMENTO E NEUTRALIDADE

LISBOA, 11 (H. T.) — A viagem do sr. Salazar a Espanha é a primeira que faz ao estrangeiro, como chefe do governo. Foram tomadas todas as precauções para conservar a em segredo. No entanto, há 29 dias vinham circulando rumores de um proximo encontro do chefe do governo português com o general Franco. Os meios oficiais portugueses mostram-se muito reservados sobre o assunto. Num potente automovel preto, o sr. Salazar partiu de madrugada da sua residência particular, onde se encontram instalados, como se sabe, os serviços da presidência do Conselho, da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa.

Não foi senão depois do meio dia que a noticia da sua partida chegou ao conhecimento dos meios jornalísticos, propagando-se depois por toda a cidade. Nos meios politicos atribue-se o maior interesse a essa viagem, a qual deve, segundo nos mesmos meios se afirma, vivificar a politica de entendimento e a neutralidade entre os dois países da península. Conhecendo-se o tratado de amizade luso-espanhol, assinado em março de 1939, nos primeiros tempos da tensão internacional, que precedeu o rompimento das hostilidades. Tanto Madrid como Lisboa sentem-se zelosas da observação escrupulosa desse pacto, que tende a fazer da península Iberica uma "zona de paz", expressão tanto do acordo dos governantes portugueses e espanhóis.

Nos meios politicos de Lisboa se sabe, neste momento, que a visita oficial da neutralidade não foi alterada, apesar de todas as perspectivas dramaticas do atual conflito. Nos mesmos meios se acentua, por outra parte, o cuidado que sempre teve o sr. Salazar em conservar as mais amistosas relações com os países não beligerantes da Europa e da America. Não se deixa também de reconhecer que a situação de varios países, perante o conflito, tem sido alterada mais ou menos durante estes ultimos meses.

MOENTARIOS DO ORGAO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 11 (H. T.) — Registrando a reeleição do general Carmona para a presidência da Republica portuguesa, o "Osservatore Romano" passa rapidamente em revista os acontecimentos da politica interna e externa que marcam a vida de Portugal no decurso dos ultimos anos. Depois de ter constatado o prestigio cada vez maior de Portugal pela atividade e firmeza de que tem dado provas no dominio da politica internacional, o mesmo jornal declara que esse país é o unico na Europa meridional que não tem comunicações diretas com o Mediterraneo.

"Era natural" — escreve — que, nessas condições, a sua politica se orientasse particularmente para as nações que pela sua posição geográfica participam desses problemas. Assim, suas relações com a França e seu tratado de amizade com a Inglaterra, orientam as bases da politica estrangeira de Portugal, visto o país ter interesses comuns com essas duas nações no oceano".

O "Osservatore Romano" acentua: "Além disso, dois fatos importantes

SEGUNDO LONDRES, ABASTECIMENTOS EM GRANDE ESCALA FORAM FORNECIDOS AS TROPAS DO GENERAL ROMMEL — EXPLOSAO DE DIVERSAS BOMBAS EM PARIS CAUSANDO DANOS CONSIDERAVEIS E FERINDO POPULARES

LONDRES, 11 (R.) — Os fornecimentos enviados da França para as tropas germanicas na Libia, incluem 2.000 toneladas de gasolina, durante o mês de dezembro e 17.000 toneladas, em janeiro, sendo 2.000 toneladas de gasolina para aviação, segundo declarou o ministro oficial da Guerra Economica. Em 1941, cerca de 2.000 caminhões e carros particulares foram enviados para igual destino. No espaço de 3 meses, o general Rommel recebeu da França, cerca de 12.000 toneladas de trigo — alimento suficiente para 10 divisões. Cerca de 2.000 hectolitros de vinho e mais ou menos 5.000 toneladas de azeite de oliva, foram igualmente despachados da França para as tropas do "eixo" na Libia.

VIOLENTA EXPLOSAO NAS USINAS RENAULT

ZURICH, 11 (R.) — Informações procedentes de Paris revelam que se verificou violenta explosão nas usinas Renault, em Billancourt, cuja produção está nas mãos dos alemães. As informações acrescentam que o incendio que se seguiu durou 8 horas.

NOVA EPIDEMIA DE VARIOLA

VICHY, 11 (U. P.) — A Academia de Medicina adverte oficialmente que se registou uma nova epidemia de variola na região de Paris e exorta a população a vacinar-se imediatamente, especialmente as crianças e todas as pessoas que viajam nos subterrâneos.

Esse contacto pessoal entre os governantes de Portugal e Espanha, não pode deixar de interessar as nações que têm como a península Iberica ligações historicas e culturais.

Nos meios oficiais se indica que a autoridade do sr. Salazar, na entrevista que vai celebrar com os governantes espanhóis, ficou ainda mais robustecida devido à recente reeleição do general Carmona à presidência da Republica, reeleição que nesses meios é interpretada como uma aprovação nacional à politica seguida por esses dois estadistas há cerca de 16 anos. Nota-se, igualmente, que durante o mês de janeiro o presidente do Conselho conferenciou varias vezes com o dr. Armando Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, e o sr. Teotónio Pereira, embaixador de Portugal em Madrid.

O certo é que a conferência que se vai realizar entre o sr. Salazar e os governantes espanhóis, tem assim positiva importância.

EXPECTATIVA EM LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.) — A França, Espanha e Portugal preparam-se para uma conferência tripartite que talvez seja o preludio de grandes acontecimentos no Mediterraneo, para um futuro proximo, segundo se depreende de recentes informações aqui chegadas.

Um despacho transmitido pela rádio de Berlim anunciou que o generalissimo Franco, acompanhado de seu ministro das Relações Exteriores, sr. Bertrando Suñer, deverá seguir para Sevilha, onde se encontrará com o presidente Carmona e o primeiro ministro de Portugal, sr. Oliveira Salazar, respectivamente, a fim de realizarem uma conferência.

Ambos os estadistas espanhóis partirão de Madrid durante o dia de hoje. Sabe-se que a França intervirá nas deliberações por meio de noticias indiretas. De uns dias para cá têm circulado rumores de que o chefe do governo de Vichy, marechal Petain, seguiria para a Espanha. Depois, anunciou-se que somente a sua esposa faria a viagem e agora consta que ambos a efetuam. Hoje foi noticiado que mme. Petain já se encontra em solo espanhol.

A propósito, deve-se recordar que na semana passada um funcionario do governo de Vichy participou de uma importante reunião. Foi o general Nogues, residente em Marselha, França, que conferenciou com o alto comissário do Marrocos Espanhol, general Orgaz.

Os circulos oficiais de Londres observam atentamente essas misteriosas entrevistas, abstendo-se de fazer qualquer comentário a respeito.

COMANDO NAVAL DAS FORÇAS ALIADAS NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Marinha comunica que o almirante Thomas C. Hart, foi nomeado para o comando das forças aliadas do Extremo Oriente.

WASHINGTON, 11 (H. T.) — E' o seguinte o texto das modificações no comando naval do Pacifico: "Em virtude de um pedido do almirante Thomas C. Hart, dispensado do comando, por motivo de saúde, o vice-almirante Helfrich, da Marinha Real Holandesa, foi designado interinamente como comandante-chefe das forças navais aliadas no setor de Abda".

Essa nota foi publicada simultaneamente em Washington e em Londres.

WASHINGTON, 11 (R.) — O vice-almirante Helfrich, que foi nomeado comandante em exercicio das operações navais conjuntas no sudoeste do Pacifico, nasceu em 1.º de outubro de 1886.

Em janeiro de 1940, foi nomeado comandante em chefe da Marinha Real Holandesa das Indias Orientais.

Toda a sua vida alva foi dedicada ao serviço das forças navais neerlandesas, após ter cursado a Escola Naval do Den Helder, na Holanda, de onde saiu oficial, em 1907.

Helfrich foi comandante de grande numero de navios da Marinha de Guerra, tanto na Europa como no Extremo Oriente.

Conseguiu o seu primeiro comando multiplo, quando após um periodo de estudos de estado maior, na Escola de Haya, foi posto no comando de uma divisão de "destroyers".

Mais tarde foi nomeado para o comando de uma esquadra inteira da Marinha neerlandesa nas Indias Orientais.

Na Escola Naval, Helfrich foi colega de turma do capitão Rannef, atualmente "attaché" naval em Washington, acrescentando:

WASHINGTON, 11 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha declarou que o novo cargo de almirante obrigará o comandante holandês Helfrich a ficar em terra, enquanto ele seja um marujo muito experimentado, dirigindo as operações numa base naval holandesa. O contra-almirante Glessford, comandante das forças navais norte-americanas do Pacifico, sudoeste, dirigirá pessoalmente as operações diretas no mar.

Assinala-se, outrossim, que todas as operações navais holandesas, realizadas nos ultimos cinco anos, no estreito de Macassar, foram efetivamente dirigidas por Helfrich.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha declarou que o novo cargo de almirante obrigará o comandante holandês Helfrich a ficar em terra, enquanto ele seja um marujo muito experimentado, dirigindo as operações numa base naval holandesa. O contra-almirante Glessford, comandante das forças navais norte-americanas do Pacifico, sudoeste, dirigirá pessoalmente as operações diretas no mar.

Assinala-se, outrossim, que todas as operações navais holandesas, realizadas nos ultimos cinco anos, no estreito de Macassar, foram efetivamente dirigidas por Helfrich.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha declarou que o novo cargo de almirante obrigará o comandante holandês Helfrich a ficar em terra, enquanto ele seja um marujo muito experimentado, dirigindo as operações numa base naval holandesa. O contra-almirante Glessford, comandante das forças navais norte-americanas do Pacifico, sudoeste, dirigirá pessoalmente as operações diretas no mar.

Assinala-se, outrossim, que todas as operações navais holandesas, realizadas nos ultimos cinco anos, no estreito de Macassar, foram efetivamente dirigidas por Helfrich.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha declarou que o novo cargo de almirante obrigará o comandante holandês Helfrich a ficar em terra, enquanto ele seja um marujo muito experimentado, dirigindo as operações numa base naval holandesa. O contra-almirante Glessford, comandante das forças navais norte-americanas do Pacifico, sudoeste, dirigirá pessoalmente as operações diretas no mar.

Assinala-se, outrossim, que todas as operações navais holandesas, realizadas nos ultimos cinco anos, no estreito de Macassar, foram efetivamente dirigidas por Helfrich.

NA PENINSULA DE BATAAN

(Exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO")

HAWAII, 11 (R.) — Um punhado de britânicos, que prestou relevantes serviços às forças militares dos Estados Unidos, em Bataan.

Em vez de se conformarem em enfrentar os rigores dos tempos de internação dos japoneses, esses civis fugiram de Manila, pouco antes da ocupação da referida cidade e, agora, vivem no lado dos seus camaradas americanos.

Esses britânicos fugiram de Manila para Bataan, embarcados em canoas dos nativos, visto como as comunicações estavam cortadas, por haverem sido as pontes destruídas. Um amador de regatas viajou num desses botes, atravessando a baía de Manila, noite fechada. Com a sua anterior experiência de engenharia marítima, facilmente ele encontrou como manobrar com o motor Diesel.

Outro, quando de viagem para Singapura, viu-se impedido de prosseguir por haver irrompido a guerra no Pacifico e ficou em Manila. Este homem acha-se, agora, trabalhando como vigilante contra incendios provocados pelas raides aéreas inimigas. Mas, os poucos homens que resolveram trabalhar em transportes merecem menção especial.

Dia após dia, e muitas vezes durante a noite inteira, o trabalho desses homens é o de aprovisionar o movimento de comboios e colunas de caminhões a motor. Transportando esses veículos através de toda a península e frequentemente ao longo das linhas de frente, seu trabalho não só é estenuante como perigoso.

Esses homens têm sido testemunhas de bombardeios, enquanto seus transportes continuam a se mover para a frente, sob o seu imperturbável bom humor e fisionomia alegre. Felizmente, até agora, nenhum deles sofreu qualquer acidente ou foi morto. Entre eles, existem alguns homens de Bataan, rentes à marinha mercante britânica, que fletiram esquadras quando o seu navio esteve afundado, depois de haverem tentado furar o bloqueio das Filipinas, na primeira fase da guerra.

Estão eles, agora, empregados nos serviços da Marinha dos Estados Unidos. — (De Curtis Hilderson, correspondente especial, com as forças americanas na península de Bataan).

Mme. Petain mostrou-se muito sensibilizada com a manifestação de simpatia que lhe fizeram seus compatriotas aqui residentes. Ela viu, em suas escolas francesas de Barcelona e o Instituto Francês. Demorou-se bastante tempo na biblioteca, que foi recentemente oferecida pelo marechal.

As 18 horas foi oferecido um chá em sua honra, no consulado geral, ao qual assistiram o governador civil da cidade, um representante do capitão-general, o prefeito da cidade e o sr. Mateu, presidente da Deputação, assim como o comandante das forças navais e muitas outras personalidades.

A sr. Petain e o sr. Du Moulin Delabrethe, acompanhados do sr. Sivan, primeiro secretário da embaixada de França em Madrid, representando o embaixador François Pietri, tomaram o expresso para Madrid.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um punhado de britânicos, que prestou relevantes serviços às forças militares dos Estados Unidos, em Bataan.

Em vez de se conformarem em enfrentar os rigores dos tempos de internação dos japoneses, esses civis fugiram de Manila, pouco antes da ocupação da referida cidade e, agora, vivem no lado dos seus camaradas americanos.

Esses britânicos fugiram de Manila para Bataan, embarcados em canoas dos nativos, visto como as comunicações estavam cortadas, por haverem sido as pontes destruídas. Um amador de regatas viajou num desses botes, atravessando a baía de Manila, noite fechada. Com a sua anterior experiência de engenharia marítima, facilmente ele encontrou como manobrar com o motor Diesel.

Outro, quando de viagem para Singapura, viu-se impedido de prosseguir por haver irrompido a guerra no Pacifico e ficou em Manila. Este homem acha-se, agora, trabalhando como vigilante contra incendios provocados pelas raides aéreas inimigas. Mas, os poucos homens que resolveram trabalhar em transportes merecem menção especial.

Dia após dia, e muitas vezes durante a noite inteira, o trabalho desses homens é o de aprovisionar o movimento de comboios e colunas de caminhões a motor. Transportando esses veículos através de toda a península e frequentemente ao longo das linhas de frente, seu trabalho não só é estenuante como perigoso.

Esses homens têm sido testemunhas de bombardeios, enquanto seus transportes continuam a se mover para a frente, sob o seu imperturbável bom humor e fisionomia alegre. Felizmente, até agora, nenhum deles sofreu qualquer acidente ou foi morto. Entre eles, existem alguns homens de Bataan, rentes à marinha mercante britânica, que fletiram esquadras quando o seu navio esteve afundado, depois de haverem tentado furar o bloqueio das Filipinas, na primeira fase da guerra.

Estão eles, agora, empregados nos serviços da Marinha dos Estados Unidos. — (De Curtis Hilderson, correspondente especial, com as forças americanas na península de Bataan).

Mme. Petain mostrou-se muito sensibilizada com a manifestação de simpatia que lhe fizeram seus compatriotas aqui residentes. Ela viu, em suas escolas francesas de Barcelona e o Instituto Francês. Demorou-se bastante tempo na biblioteca, que foi recentemente oferecida pelo marechal.

As 18 horas foi oferecido um chá em sua honra, no consulado geral, ao qual assistiram o governador civil da cidade, um representante do capitão-general, o prefeito da cidade e o sr. Mateu, presidente da Deputação, assim como o comandante das forças navais e muitas outras personalidades.

A sr. Petain e o sr. Du Moulin Delabrethe, acompanhados do sr. Sivan, primeiro secretário da embaixada de França em Madrid, representando o embaixador François Pietri, tomaram o expresso para Madrid.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um punhado de britânicos, que prestou relevantes serviços às forças militares dos Estados Unidos, em Bataan.

Em vez de se conformarem em enfrentar os rigores dos tempos de internação dos japoneses, esses civis fugiram de Manila, pouco antes da ocupação da referida cidade e, agora, vivem no lado dos seus camaradas americanos.

Esses britânicos fugiram de Manila para Bataan, embarcados em canoas dos nativos, visto como as comunicações estavam cortadas, por haverem sido as pontes destruídas. Um amador de regatas viajou num desses botes, atravessando a baía de Manila, noite fechada. Com a sua anterior experiência de engenharia marítima, facilmente ele encontrou como manobrar com o motor Diesel.

Outro, quando de viagem para Singapura, viu-se impedido de prosseguir por haver irrompido a guerra no Pacifico e ficou em Manila. Este homem acha-se, agora, trabalhando como vigilante contra incendios provocados pelas raides aéreas inimigas. Mas, os poucos homens que resolveram trabalhar em transportes merecem menção especial.

Dia após dia, e muitas vezes durante a noite inteira, o trabalho desses homens é o de aprovisionar o movimento de comboios e colunas de caminhões a motor. Transportando esses veículos através de toda a península e frequentemente ao longo das linhas de frente, seu trabalho não só é estenuante como perigoso.

Esses homens têm sido testemunhas de bombardeios, enquanto seus transportes continuam a se mover para a frente, sob o seu imperturbável bom humor e fisionomia alegre. Felizmente, até agora, nenhum deles sofreu qualquer acidente ou foi morto. Entre eles, existem alguns homens de Bataan, rentes à marinha mercante britânica, que fletiram esquadras quando o seu navio esteve afundado, depois de haverem tentado furar o bloqueio das Filipinas, na primeira fase da guerra.

Estão eles, agora, empregados nos serviços da Marinha dos Estados Unidos. — (De Curtis Hilderson, correspondente especial, com as forças americanas na península de Bataan).

Mme. Petain mostrou-se muito sensibilizada com a manifestação de simpatia que lhe fizeram seus compatriotas aqui residentes. Ela viu, em suas escolas francesas de Barcelona e o Instituto Francês. Demorou-se bastante tempo na biblioteca, que foi recentemente oferecida pelo marechal.

Fortes contra-ataques das forças norte-americanas nas Filipinas

(Exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO")

HAWAII, 11 (R.) — Um punhado de britânicos, que prestou relevantes serviços às forças militares dos Estados Unidos, em Bataan.

Em vez de se conformarem em enfrentar os rigores dos tempos de internação dos japoneses, esses civis fugiram de Manila, pouco antes da ocupação da referida cidade e, agora, vivem no lado dos seus camaradas americanos.

Esses britânicos fugiram de Manila para Bataan, embarcados em canoas dos nativos, visto como as comunicações estavam cortadas, por haverem sido as pontes destruídas. Um amador de regatas viajou num desses botes, atravessando a baía de Manila, noite fechada. Com a sua anterior experiência de engenharia marítima, facilmente ele encontrou como manobrar com o motor Diesel.

Outro, quando de viagem para Singapura, viu-se impedido de prosseguir por haver irrompido a guerra no Pacifico e ficou em Manila. Este homem acha-se, agora, trabalhando como vigilante contra incendios provocados pelas raides aéreas inimigas. Mas, os poucos homens que resolveram trabalhar em transportes merecem menção especial.

Dia após dia, e muitas vezes durante a noite inteira, o trabalho desses homens é o de aprovisionar o movimento de comboios e colunas de caminhões a motor. Transportando esses veículos através de toda a península e frequentemente ao longo das linhas de frente, seu trabalho não só é estenuante como perigoso.

Esses homens têm sido testemunhas de bombardeios, enquanto seus transportes continuam a se mover para a frente, sob o seu imperturbável bom humor e fisionomia alegre. Felizmente, até agora, nenhum deles sofreu qualquer acidente ou foi morto. Entre eles, existem alguns homens de Bataan, rentes à marinha mercante britânica, que fletiram esquadras quando o seu navio esteve afundado, depois de haverem tentado furar o bloqueio das Filipinas, na primeira fase da guerra.

Estão eles, agora, empregados nos serviços da Marinha dos Estados Unidos. — (De Curtis Hilderson, correspondente especial, com as forças americanas na península de Bataan).

Mme. Petain mostrou-se muito sensibilizada com a manifestação de simpatia que lhe fizeram seus compatriotas aqui residentes. Ela viu, em suas escolas francesas de Barcelona e o Instituto Francês. Demorou-se bastante tempo na biblioteca, que foi recentemente oferecida pelo marechal.

As 18 horas foi oferecido um chá em sua honra, no consulado geral, ao qual assistiram o governador civil da cidade, um representante do capitão-general, o prefeito da cidade e o sr. Mateu, presidente da Deputação, assim como o comandante das forças navais e muitas outras personalidades.

A sr. Petain e o sr. Du Moulin Delabrethe, acompanhados do sr. Sivan, primeiro secretário da embaixada de França em Madrid, representando o embaixador François Pietri, tomaram o expresso para Madrid.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um punhado de britânicos, que prestou relevantes serviços às forças militares dos Estados Unidos, em Bataan.

Em vez de se conformarem em enfrentar os rigores dos tempos de internação dos japoneses, esses civis fugiram de Manila, pouco antes da ocupação da referida cidade e, agora, vivem no lado dos seus camaradas americanos.

Esses britânicos fugiram de Manila para Bataan, embarcados em canoas dos nativos, visto como as comunicações estavam cortadas, por haverem sido as pontes destruídas. Um amador de regatas viajou num desses botes, atravessando a baía de Manila, noite fechada. Com a sua anterior experiência de engenharia marítima, facilmente ele encontrou como manobrar com o motor Diesel.

Outro, quando de viagem para Singapura, viu-se impedido de prosseguir por haver irrompido a guerra no Pacifico e ficou em Manila. Este homem acha-se, agora, trabalhando como vigilante contra incendios provocados pelas raides aéreas inimigas. Mas, os poucos homens que resolveram trabalhar em transportes merecem menção especial.

Dia após dia, e muitas vezes durante a noite inteira, o trabalho desses homens é o de aprovisionar o movimento de comboios e colunas de caminhões a motor. Transportando esses veículos através de toda a península e frequentemente ao longo das linhas de frente, seu trabalho não só é estenuante como perigoso.

Esses homens têm sido testemunhas de bombardeios, enquanto seus transportes continuam a se mover para a frente, sob o seu imperturbável bom humor e fisionomia alegre. Felizmente, até agora, nenhum deles sofreu qualquer acidente ou foi morto. Entre eles, existem alguns homens de Bataan, rentes à marinha mercante britânica, que fletiram esquadras quando o seu navio esteve afundado, depois de haverem tentado furar o bloqueio das Filipinas, na primeira fase da guerra.

Estão eles, agora, empregados nos serviços da Marinha dos Estados Unidos. — (De Curtis Hilderson, correspondente especial, com as forças americanas na península de Bataan).

Mme. Petain mostrou-se muito sensibilizada com a manifestação de simpatia que lhe fizeram seus compatriotas aqui residentes. Ela viu, em suas escolas francesas de Barcelona e o Instituto Francês. Demorou-se bastante tempo na biblioteca, que foi recentemente oferecida pelo marechal.

As 18 horas foi oferecido um chá em sua honra, no consulado geral, ao qual assistiram o governador civil da cidade, um representante do capitão-general, o prefeito da cidade e o sr. Mateu, presidente da Deputação, assim como o comandante das forças navais e muitas outras personalidades.

A sr. Petain e o sr. Du Moulin Delabrethe, acompanhados do sr. Sivan, primeiro secretário da embaixada de França em Madrid, representando o embaixador François Pietri, tomaram o expresso para Madrid.

WASHINGTON, 11 (R.) — Um punhado de britânicos, que prestou relevantes serviços às forças militares dos Estados Unidos, em Bataan.

Em vez de se conformarem em enfrentar os rigores dos tempos de internação dos japoneses, esses civis fugiram de Manila, pouco antes da ocupação da referida cidade e, agora, vivem no lado dos seus camaradas americanos.

Esses britânicos fugiram de Manila para Bataan, embarcados em canoas dos nativos, visto como as comunicações estavam cortadas, por haverem sido as pontes destruídas. Um amador de regatas viajou num desses botes, atravessando a baía de Manila, noite fechada. Com a sua anterior experiência de engenharia marítima, facilmente ele encontrou como manobrar com o motor Diesel.

Outro, quando de viagem para Singapura, viu-se impedido de prosseguir por haver irrompido a guerra no Pacifico e ficou em Manila. Este homem acha-se, agora, trabalhando como vigilante contra incendios provocados pelas raides aéreas inimigas. Mas, os poucos homens que resolveram trabalhar em transportes merecem menção especial.

Dia após dia, e muitas vezes durante a noite inteira, o trabalho desses homens é o de aprovisionar o movimento de comboios e colunas de caminhões a motor. Transportando esses veículos através de toda a península e frequentemente ao longo das linhas de frente, seu trabalho não só é estenuante como perigoso.

Esses homens têm sido testemunhas de bombardeios, enquanto seus transportes continuam a se mover para a frente, sob o seu imperturbável bom humor e fisionomia alegre. Felizmente, até agora, nenhum deles sofreu qualquer acidente ou foi morto. Entre eles, existem alguns homens de Bataan, rentes à marinha mercante britânica, que fletiram esquadras quando o seu navio esteve afundado, depois de haverem tentado furar o bloqueio das Filipinas, na primeira fase da guerra.

Estão eles, agora, empregados nos serviços da Marinha dos Estados Unidos. — (De Curtis Hilderson, correspondente especial, com as forças americanas na península de Bataan).

Mme. Petain mostrou-se muito sensibilizada com a manifestação de simpatia que lhe fizeram seus compatriotas aqui residentes. Ela viu, em suas escolas francesas de Barcelona e o Instituto Francês. Demorou-se bastante tempo na biblioteca, que foi recentemente oferecida pelo marechal.

Fortes contra-ataques das forças norte-americanas nas Filipinas

ANILQUILADAS VARIAS UNIDADES DE TROPAS JAPONESAS QUE PRETENDIAM INFILTRAR SE NAS DEFESAS "YANKEES" — A ARTILHARIA FILOPO-AMERICANA ANULA VARIAS TENTATIVAS DE DESEMBARQUE NA COSTA OCIDENTAL DA ILHA — VARIOS TELEGRAMAS

WASHINGTON, 11 (R.) — Na ala esquerda, em Bataan, nas Filipinas, os contra-ataques lançados pelas tropas americanas liquidaram os remanescentes das unidades nipônicas que haviam, migros para cooperar com os destacamentos isolados.

Foram repelidos todos os ataques inimigos para cooperar com os destacamentos isolados.

Artilharia americana anulou todas as tentativas de desembarque de forças inimigas na costa ocidental do nosso teatro de guerra.

Na ala direita, registraram-se violentas atividades da patrulha, enquanto no centro os japoneses aumentaram a pressão para forçar a abertura de uma brecha.

O fogo das baterias americanas, entretanto, foi bem eficaz.

Os japoneses receberam nutridos reforços estes ultimos dias, evidenciando a sua presença de uma forma bem crescente, já tendo sido identificadas a 16.ª, 18.ª, 28.ª e a 88.ª divisões, enquanto a 48.ª, sob o comando do general Jidobachi, está na linha de comunicações.

Uma outra força, além de guarnecer as bocas de fogo japonesas, assediadas na praia de Cavite, está ocupando a Manilla. Além disso, há um grande numero de forças nipônicas de apoio em outros setores da ilha de Luzon.

ANILQUILADAS VARIAS UNIDADES NIPONICAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Uma informação de fonte oficial revela que as forças do general Mac Arthur lançaram um contra-ataque, de caráter local, na ilha esquerda, anilquiland as unidades nipônicas, que haviam conseguido se infiltrar através das linhas norte-americanas.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 11 (R.) — O texto do comunicado do Departamento de Guerra diz:

Foram capturadas pelas nossas forças varias barcas japonesas, construídas especialmente para transportes de tropas e empregadas em tentativas de desembarque na costa ocidental de Bataan.

As peças do equipamento capturadas traziam as iniciais do navio transporte "Merrill", do exercito dos Estados Unidos.

Esse equipamento foi parte dos supridos de socorro dado ao Japão, pelos Estados Unidos, após os efeitos destrutivos do terremoto e incendio que devastaram uma grande parte do Japão, em 1923.

A propósito, convém notar que esses suprimentos foram carregados pelo navio transporte "Merrill", em Manila, para o embarque destinado ao Japão, sob a direção do general Mac Arthur, então comandante da brigada filipina de "Scouts".

Nada há a comunicar das outras áreas".

200 MIL NIPONICOS LANÇADOS A LUTA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Guerra informa que, após ser estudada a ultima comunicação enviada pelo general Mac Arthur, é evidente a aproximação do momento da prova suprema nas Filipinas.

Sabe-se que mais de 200 mil soldados japoneses foram lançados à luta nas Filipinas, contra as reduzidas forças do general Mac Arthur.

OS JAPONESES PROCURAM CONSOLIDAR SUAS POSIÇÕES

PORT MORESBY, 11 (R.) — Nova desembarque japonês em Gasmata, na costa meridional da Nova Inglaterra, revela a estratégia nipônica de consolidar suas posições na ilha, obtendo assim bases seguras antes de tentarem novas aventuras.

Navios avistados num comboio, na costa meridional da Nova Inglaterra, há alguns dias (foram atacados pelos bombardeiros da aviação australiana, mas os barcos inimigos se dispersaram rapidamente).

O recibo de que as tropas nipônicas em Gasmata possam isolar os contingentes australianos, nas imediações em torno de Rabaul, são provavelmente infundadas, visto que o terreno em que os australianos estão operando é quase intransponível.